



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período:

Ano de 2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: **Associação Chance Internacional**

Endereço: Rua Elias Antônio Sayeg, 229 – Sala 3 – Vila Réggio – Campinas/SP - CEP 13067-630

CNPJ nº: 00300881/0001-66

Presidente da OSC: Claudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: nº 014/21

Vigência do Termo de Colaboração 01/02/2021 a 31/01/2023

Nº do Termo de Aditamento: nº 012/23

Vigência do Termo de Aditamento: 01/02/2023 a 31/01/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira

Endereço: Rua Geraldo Gonçalves Dias nº 128 - (Parque Residencial Shalon) Campinas S.P

CNPJ do CEI: 00.300.881/0006-70

Diretor(a) da Unidade: Neliane Rodrigues de Oliveira

Telefone: (19) 3735-9300 - WhatsApp: (19) 99233-4232

E-mail: cei.antoniovieira@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O CEI Antônio Vieira de Oliveira, é uma unidade educacional que foi construída a partir de reivindicações da comunidade local, no processo de orçamento participativo ocorrido em 2010-2011, para atender principalmente famílias que se instalaram nos Parques Shalon I e Shalon II, a partir de um processo de ocupação de terras. O bairro fica localizado entre duas linhas férreas, atualmente utilizadas para o transporte de cargas, também muito próximas da divisa com o município de Hortolândia e da Rodovia que liga Campinas a Monte Mor. O CEI Antônio Vieira de Oliveira tem 1,2 mil metros quadrados de área construída.

O Núcleo Residencial Parque Shalon originou-se de uma ocupação ocorrida em 1995 sobre parte da área oriunda da subdivisão da Fazenda Santa Bárbara, situada no Bairro e Estação Boa Vista. Os proprietários da área propuseram uma ação de reintegração de posse contra os ocupantes, mas após a constituição da associação de moradores, os proprietários assinaram um termo de acordo com a referida associação, onde foi proposta a venda da área.

De acordo com matéria publicada em (<https://portal.campinas.sp.gov.br/noticia/32204>) a associação contratou a Cohab-Campinas para dar assessoria nas negociações com os proprietários e assessoria técnica para a regularização da área.

O diretor técnico da Companhia de Habitação Popular de Campinas (Cohab-Campinas), Jonatha Pereira, se reuniu recentemente, dia 27 de julho de 2023, com Nelson Fonseca, presidente da Associação de Moradores do Núcleo Residencial Parque Shalon. No dia 21 do mesmo mês, o secretário de Habitação e presidente da Cohab-Campinas, Samuel Rossilho, já havia assinado o Auto de Regularização do núcleo, documento que representa o passo final para que os imóveis sejam levados ao Cartório de Registro de Imóveis, juntamente com as plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Campinas e todos os demais documentos inerentes ao processo de Regularização Fundiária.

Importante destacar que o Termo de Reconhecimento de Posse e Obrigação de Outorga de Escritura Definitiva de Venda e Compra, que era um documento provisório, já havia sido entregue pelo prefeito Jonas Donizette em julho de 2015, inclusive este evento ocorreu no espaço do CEI Antônio Vieira de Oliveira.

O bairro já possui rede de água, esgoto, sistema de coleta e remoção de lixo, iluminação, drenagem, pavimentação e serviço de entrega dos Correios.

Apesar da luta pela regularização das moradias do bairro, muitos moradores residem beirando a linha férrea, com pouca estrutura e falta de saneamento básico, inclusive algumas crianças que são alunos do CEI Antônio Vieira.

O nosso trabalho é planejado e pensado no desenvolvimento integral da criança, para isso não nos isentamos do olhar sensível também em relação a questão social de vulnerabilidade da criança, é comum recebermos crianças que necessitam de um banho, de um alimento fora dos horários de refeição. Muitas vezes por falta de água na residência, de energia elétrica e também do básico que é a alimentação.

As famílias das crianças que frequentam o "CEI Shalon", como é conhecido na região, moram no bairro Parque Residencial Shalon, em bairros vizinhos (Vila Boa Vista e Chico Amaral), e outros mais distantes como Parque Santa Bárbara e Parque São Jorge, ou seja atravessam uma barreira que é a

Rodovia SP 101, para chegarem à escola.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h	18h
Parcial - Manhã	07h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Crianças atendidas no Ano de 2025 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2022 a 31/12/2025	64	37	46	51	53
AG II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2021 a 30/06/2023	108	78	78	74	74
AG III Parcial	Crianças nascidas entre 01/04/2019 a 31/10/2021	132	103	98	96	96
TOTAL:		304	218	222	221	223

Todas as crianças da lista de espera foram atendidas durante o ano, na medida que realizavam cadastro já eram convocadas para matrícula.

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no trimestre (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral ()	AG II Integral (3)	AG III Parcial (5)	TOTAL (8)
-------------------	--------------------	---------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

Atendimento da Demanda Escolar e Público-Alvo da Educação Especial

A escola conseguiu atender integralmente todas as crianças da lista de espera. À medida que novos cadastros são realizados, as famílias já efetivam a matrícula, tendo em vista a disponibilidade de

vagas em todos os agrupamentos.

No que se refere ao Público-Alvo da Educação Especial, atualmente temos as seguintes demandas:

- **Agrupamento II (AG II)**
- Transtornos Globais do Desenvolvimento – Espectro Autista (Autismo Clássico): 03 crianças
- **Agrupamento III (AG III)**
- Transtornos Globais do Desenvolvimento – Espectro Autista (Autismo Clássico): 03 crianças
- Altas Habilidades/Superdotação: 01 criança
- Deficiência Múltipla: 01 criança

Para atender a essa demanda específica, a unidade conta, no momento, com **03 cuidadores**, conforme documentado via processos SEI:

- PMC.2025.00014496-83
- PMC.2025.00014468-20
- PMC.2025.00014430-57

4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	2.874	3.300	4911	2.346
II	9.756	7.880	11.672	4.659
III	7.338	4.554	8.294	3.200
	19.968	15.734	24.877	10.205

Observações da Direção Educacional:

As crianças recebem alimentação preparada com zelo e dedicação por cozinheiras experientes, que seguem rigorosamente as orientações da nutricionista responsável pela unidade. Todo o processo é pautado no Manual de Boas Práticas, atualizado anualmente, garantindo qualidade, segurança alimentar e cuidado no preparo das refeições.

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Neliane Rodrigues de Oliveira	Diretora Educacional	07h às 17h	03/02/2021	Graduada em Pedagogia (Licenciatura Plena) Pós-Graduação em Psicopedagogia – e Gestão Escolar

5.4 Equipe docente

TOTAL

Previsto: 08

Contratado: 08

Observação sobre a Jornada das Professoras em Dupla Jornada (44h semanais)

As professoras que cumprem dupla jornada de 44 horas semanais têm, além das 2h de formação coletiva, mais 2h destinadas ao Trabalho Docente Individual (TDI), distribuídas entre os períodos das 12h às 13h, às quartas e quintas-feiras. Nesses dias, o horário de almoço ocorre das 11h às 12h.

A composição da jornada semanal é a seguinte:

- **Segunda-feira:** 8h com crianças
- **Terça-feira:** 8h com crianças + 2h de formação coletiva
- **Quarta-feira:** 8h com crianças + 1h de TDI
- **Quinta-feira:** 8h com crianças + 1h de TDI
- **Sexta-feira:** 8h com crianças

Total: 44h semanais

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

TOTAL

Previsto: 38

Contratado: 40

Observações da Equipe Gestora:

Quadro de Agentes de Educação Infantil

De acordo com o Termo de Referência Técnica 2020/2021, a escola deve manter em seu quadro de Agentes de Educação, no mínimo 01 (um) agente volante por período.

Considerando que atualmente a unidade atende 09 (nove) turmas, e que os profissionais da Educação Infantil estão particularmente vulneráveis a doenças transmissíveis (como viroses, conjuntivite, Síndromes gripais diversas, como Influenza, entre outras), constatou-se que apenas 01 (um) profissional volante por período não era suficiente para cobrir eventuais ausências decorrentes de faltas ou licenças médicas, de curta ou longa duração. Essa situação poderia comprometer a proporção adequada do módulo adultos x crianças.

Diante dessa necessidade, a escola conta atualmente com:

- 03 (três) agentes volantes no período da manhã;
- 02 (dois) agentes volantes no período da tarde.

Além disso, informamos que:

- Desde 18/08/2024, temos 01 (uma) Agente de Educação Infantil em licença maternidade; Diante do exposto, justifica-se que o número de Agentes de Educação Infantil seja de 40 (quarenta), e não 38 (trinta e oito), conforme consta no Plano de Trabalho.

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.

A manutenção predial da escola é realizada diariamente pelo Sr. Hugo, profissional responsável pela zeladoria e manutenção geral. Entre suas atividades estão: pinturas, troca de chuveiros, sifões de pias e lâmpadas, reparos em tomadas e ventiladores, substituição de pisos quebrados e vidros, além de apoio à equipe pedagógica em trabalhos com madeira, utilizando furadeira e outros equipamentos.

A escola enfrenta problemas com pisos soltando, especialmente nas áreas da secretaria, corredores administrativos e refeitórios dos funcionários. Embora tenham sido realizados reparos pontuais, o calor provoca dilatação, agravando a situação. A CAE já foi informada da demanda e aguarda novo contrato para avaliar a possibilidade de substituição de todos os pisos. No mês de janeiro de 2025, o Sr. Hugo conseguiu substituir parte dos pisos mais soltos no setor administrativo, e em junho parte do pátio também necessitou de reposição.

Em julho, foi solicitada à CAE a troca de lâmpadas queimadas e de algumas luminárias com problemas. A empresa efetuou a substituição de 80 lâmpadas e reparou as luminárias necessárias.

Durante o ano letivo, também foram realizados os seguintes serviços de manutenção e limpeza: Limpeza da caixa d'água, limpeza da caixa de gordura e troca dos filtros, dedetização, poda mensal da grama e controle do mato da escola, manutenção preventiva e limpeza dos equipamentos da cozinha, incluindo freezers, máquina de lavar louça e coifa.

Reforçamos a necessidade da construção do Muro de Arrimo, conforme registrado no processo SEI - PMC.2021.00048760-86. Em dias de chuva, grande quantidade de água e sujeira descem do barranco, ocasionando alagamentos em salas de aula e prejudicando a rotina escolar.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

A unidade escolar dispõe de espaços educativos cuidadosamente organizados para favorecer o desenvolvimento integral e o aprendizado das crianças. Esses ambientes são planejados de acordo com princípios pedagógicos que estimulam a criatividade, a autonomia e a socialização.

No pátio, a escola conta com cantinhos pedagógicos, como: Ateliê, cantinho das artes, cantinho dos jogos, cantinho estação do brincar, espaço dos bebês e cantinho da leitura. Cada espaço é equipado com materiais em quantidade e qualidades adequadas, permitindo que as crianças explorem diferentes linguagens, corporal, artística, literária, musical e lúdica. Desenvolvendo habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais.

Além dos cantinhos no pátio e nas salas de referência, a unidade dispõe de brinquedos, playgrounds e jogos estruturados, que proporcionam atividades de recreação, estímulo físico e cooperação entre as crianças.

Todas as requisições de materiais e brinquedos são encaminhadas ao setor de compras da OSC, e a aquisição é realizada conforme a disponibilidade orçamentária, garantindo planejamento e organização do recurso.

Ao longo do ano letivo, a escola realizou a aquisição de materiais pedagógicos específicos para a realização de eventos, com o objetivo de enriquecer as experiências educativas e fortalecer a integração com as famílias. Entre as ações contempladas, destacam-se:

- **Café, músicas e poesias**, intitulado a festa da família, a atividade aconteceu no mês de junho, e teve a intencionalidade de integrar famílias e as crianças no ambiente escolar, fortalecendo a parceria entre escola e família e promovendo um ambiente de aprendizagem mais positivo e motivador, por meio de apresentações musicais.
- **Encontro das regiões brasileiras**, no mês de maio foi promovido internamente o Encontro das Regiões Brasileiras, contando com apresentações culturais brasileiras desenvolvidas pelas crianças e pela equipe educacional.
- **4º Criando em Família**, ocorrido em agosto, que contou com diversas oficinas desenvolvidas em parceria com as famílias, promovendo momentos de interação, criatividade e compartilhamento de saberes.

- **Outubro Mais que Especial**, mês em que foram oferecidas múltiplas oficinas, atividades culinárias e propostas lúdicas que transformaram o mês da criança em uma experiência marcante e inesquecível na memória de cada criança.
- **Mostra Pedagógica**, evento organizado e realizado no mês de novembro pela equipe pedagógica, teve como objetivo socializar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças ao longo do período letivo e fortalecer o vínculo entre escola, crianças, famílias e comunidade.
- **Festa de encerramento das crianças do AGIII**, evento que ocorreu no mês de dezembro teve como objetivo celebrar o encerramento de uma importante etapa da Educação Infantil, valorizando as aprendizagens, conquistas e o desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo
- **Almoço especial de final de ano**, ainda no mês de dezembro, promovemos um momento de convivência, celebração e integração, fortalecendo os laços de amizade, respeito e cooperação entre as crianças, e equipe educacional na qual puderam vivenciar e desenvolver a partilha, a solidariedade e o cuidado com o outro, em um ambiente acolhedor e significativo.

Essas atividades contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos entre escola, crianças e famílias, ampliando as possibilidades de aprendizagem e convivência.

Esses espaços e materiais pedagógicos contribuem significativamente para a construção de aprendizagens significativas, oferecendo oportunidades de investigação, experimentação e expressão criativa, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no ano e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Conforme já mencionado, a OSC realiza a aquisição de materiais com base no levantamento de necessidades feito pela equipe pedagógica e administrativa do CEI, sempre considerando a proposta pedagógica da unidade. A aquisição ocorre de forma mensal, a partir das solicitações elaboradas pela equipe docente, orientadora pedagógica e Direção da escola, garantindo que os recursos atendam às demandas efetivas das atividades e projetos pedagógicos. Como exemplo, segue uma lista de materiais pedagógicos adquiridos no último trimestre, em específico os meses de novembro e dezembro, referentes a atividades planejadas e eventos escolares:

CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA - PEDIDO PEDAGÓGICO - NOV e DEZ DE 2025		
PRODUTOS:	Qtde	unid.
Saquinho Adesivado Saco Transparente 12x10 C/ 100 Unid	1	pct
LÂMINA com 100unid. PARA PLASTIFICAÇÃO POUCH FILM A4 220X307 MM 125 MICRAS	3	pct
Pacote A4 com 50 folhas brancas - 180 g/m ² - 210mm x 297mm	5	Pct
BOBINA PAPEL KRAFT 60CM 100MT	2	rolo
Fio de sisal cor natural rasado F-300/1	2	rolos
Tnt 80gr bege nozes, preto e vermelho 1,40 de Largura - 50mts (rolo)	3	rolo
TNT BOBINA AMARELO 044 C/50 MT SANTA FE	1	rolo
Papel fotográfico A4 papel gloss - 210mmX 297mm (pct: 50 folhas)	1	Pct
Papel kraft 180g A4 210mm X 297mm PCT: 50 folhas	4	PCT
Fita de cetim preta e vermelha 10mx 40mm	9	unid.
Bobina 57x300 Térmica Relógio de Ponto 57x300d	1	unid.
Etiqueta Adesiva A4 288,5x200mm Branco 100 UN	1	PCT
Perfurador de papel 1 furo 8 folhas (unidade)	2	unid.
TINTA SPRAY COLORGIN DECOR 360 ML PRATEADO	2	unid.
BALÕES S.ROQUE DIVERSAS CORES N.5 (PACOTE C/50)	16	unid.
BALÕES S.ROQUE DIVERSAS CORES N.7 (PACOTE C/50)	15	unid.
CADERNO BROCHURA GRANDE CAPA DURA 96 FLS	30	unid.
CANETA BIC CRISTAL AZUL C/50	2	CX
CANETA P/CD-RETROPROJETOR PRETA FABER C/12	2	UNID
CLIPES 3/0 C/500 GRS ACC	1	UNID
COLA BASTAO FABER/PRITT 22G UNITARIA	19	UNID
ESPETO BAMBU 28CM C/40	10	PCT
FITA ADES QUALITAPE 48X40 TRANSP C/4 ADELBRAS	10	UNID
FITA D FACE FIXA PRO ESPUMA 15X24X2 ADELBRAS	4	UNID
MASSA MODELAR SOFT LJ 500G ACRILEX	15	UNID
JUTA CRU POR METRO - SEM CORTE	16	MTS
PALITO SORV. KV THEOTO C/100	10	PCT
PAPEL CARTAO DIVERSAS CORES 105 C/20 VMP	5	PCT
PAPEL LAMINADO PRATA E DOURADO C/40 VMP	3	PCT
PAPEL PARANA 80X100 ESP.120 UNITARIO	10	UNID
PISTOLA COLA QUENTE MD TILIBRA OU RHAMOS E BRITO	2	UNID
PLACA EVA 60X40 DIVERSAS CORES C/10 VMP	7	PCT
TECIDO ALGODÃO CRU	32	mts

Observações da Direção Educacional:

A direção observa que a aquisição de materiais pedagógicos, realizada conforme o levantamento de necessidades da equipe, tem sido eficiente e alinhada à proposta pedagógica. Os recursos públicos foram utilizados de forma responsável, garantindo que os materiais atendam às crianças em suas atividades pedagógicas e eventos escolares, promovendo aprendizagens significativas em todos os agrupamentos.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.

Durante o ano de 2025 atendemos toda a demanda da lista de espera. Seguimos rigorosamente os prazos da resolução de planejamento, considerando os prazos para matrículas após intervalos abertos, sempre abrindo novos intervalos, zerando a lista de espera.

7.2 Aspectos pedagógicos

Professora: Camila Rodrigues da Silva (AGIA)

Professora: Luciana Cristina Nascimento (AGIB)

Relatório das propostas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2025 (Agrupamento: I)

Ao longo do ano letivo de 2025, as propostas pedagógicas desenvolvidas nos agrupamentos I A e I B foram planejadas de forma intencional, considerando as especificidades dos bebês e das crianças pequenas, com o objetivo de promover experiências significativas que favorecessem o desenvolvimento integral nos aspectos físico, cognitivo, social, afetivo, cultural e socioemocional. O início do ano foi marcado por ações voltadas ao acolhimento e à adaptação, priorizando a construção de um ambiente seguro, afetivo e estimulante. Esse período foi fundamental para o fortalecimento dos vínculos entre crianças, educadores, famílias e os espaços escolares, respeitando os tempos individuais e proporcionando segurança emocional para o processo de aprendizagem. As práticas pedagógicas estiveram pautadas na escuta sensível, no cuidado e no respeito às singularidades infantis. Durante o ano, a rotina foi organizada de forma estruturada e significativa, contemplando momentos de roda de conversa, musicalização, contação de histórias, brincadeiras livres e dirigidas, experiências sensoriais e atividades psicomotoras. Essas vivências favoreceram a ampliação das múltiplas linguagens infantis, a socialização, a expressão de emoções e o desenvolvimento da autonomia. As experiências sensoriais tiveram papel central nas propostas pedagógicas, possibilitando às crianças explorar diferentes materiais, texturas, sons, cheiros, sabores e cores. Foram utilizadas garrafinhas sensoriais, tecidos variados, brinquedos não estruturados, elementos naturais, tintas naturais, bandejas sensoriais, painéis táteis, além de explorações com água, gelo, gelatina, massas, sementes e alimentos. Essas propostas contribuíram para o desenvolvimento dos sentidos, da curiosidade, da criatividade e da percepção do próprio corpo. O desenvolvimento motor foi estimulado por meio de atividades psicomotoras realizadas diariamente, tanto em ambientes internos quanto externos. As crianças participaram de propostas que envolveram engatinhar, rolar, andar, correr, pular, equilibrar-se, empurrar e puxar objetos, utilizando o parque do berçário, o pátio, o balanço Pikler, o triângulo espelhado, bolas, circuitos motores e brinquedos diversos. Essas vivências favoreceram o

fortalecimento da coordenação motora ampla e fina, da autonomia e da confiança corporal. A musicalização esteve presente de forma contínua ao longo do ano, possibilitando às crianças explorar o corpo, o ritmo, o movimento e a escuta. As canções, brincadeiras musicais e rodas de música favoreceram a expressão de emoções, a comunicação, o reconhecimento do próprio corpo e o fortalecimento dos vínculos afetivos. A música também esteve integrada às propostas culturais e aos projetos desenvolvidos, ampliando o repertório sonoro e cultural das crianças, sendo elas: Galinha Pintadinha, Pintinho Amarelinho, Jacaré, Borboletinha, Dona Cobrinha, Grande, Pequeno, Alto e Baixo, Estátua, Almofadão, Dedinhos, Quem é você?, dentre outras. A contação de histórias foi reconhecida como prática essencial na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação, da escuta atenta e da ampliação do vocabulário. As crianças tiveram contato com diversas narrativas relacionadas à identidade, ao corpo, às emoções, à alimentação, à natureza, à diversidade cultural e aos cuidados com a saúde, promovendo experiências ricas e significativas, por meio das histórias: Primeiras palavras, Diplodoco (História dos dinossauros), O bebê da cabeça aos pés, Eu sou assim e vou te mostrar, Chapéuzinho vermelho, A festa na floresta, O corpo de Boris, Acorda jacaré, Paladar. Durante as vivências, as crianças participaram da exploração de imagens e ilustrações, nomeação de partes do corpo, imitação de gestos e sons, brincadeiras corporais, músicas, movimentos e pequenas dramatizações, respeitando a faixa etária do berçário. As propostas favoreceram o desenvolvimento cognitivo, motor e comunicativo, proporcionando experiências lúdicas, significativas e prazerosas. Os projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano ampliaram as experiências das crianças e deram sentido às aprendizagens. O Projeto **“A Identidade de Todos Nós”**, aliado ao Projeto **“Ser diferente é legal e eu respeito / Educação Antirracista”**, possibilitou o reconhecimento de si, do outro e das diferenças, por meio de atividades com espelhos, marcas das mãos e pés, fotos das famílias, músicas, histórias e brincadeiras que valorizaram a diversidade étnico-racial, cultural e social, mural da diversidade e marcas das mãos utilizando o pó de café mais amido de milho, apresentação dos povos indígenas e elementos culturais como cocar, confecção de chocalhos com garrafas pet e sementes de girassol, confecção de cocar com penas coloridas, contação de história - Da cor que eu sou e a melodia - Kokoleoko - canção africana. Por meio do Projeto **“Sarau da Infância”**, as crianças vivenciaram experiências artísticas e culturais envolvendo música, teatro, dança e contação de histórias, promovendo a expressão, a socialização e o protagonismo infantil. As apresentações envolveram toda a escola, fortalecendo a interação entre os agrupamentos e o trabalho coletivo, sendo elas: Roda musical com cantigas de roda/ Parlendas/ Adivinhas/ O que é o que é? e Rimas. Apresentações musicais por meio das melodias: Bolha de sabão da galinha pintadinha; A turma do pula, pula - Bolinha de sabão; Uma flor no meu jardim-Professor Idalécio; Beija-flor-Família Lopapo, O que que tem na sopa do neném-Palavra cantada, Comer, comer-Patati-Patatá; Os quatro elementos; A lagarta e a borboleta e Flor de arco íris, apresentação musical indígena coral guarani tenonde rã; Nhanderu tenonde rã Guiae; funk do patinho; peça teatral - O jardim de Ceci e Chapeuzinho vermelho, e somos todos um povo uma só cultura, peça teatral e O gato xadrez. Os projetos **“A arte de se alimentar bem”** e **“Plantar, colher e comer”** possibilitaram às crianças experiências significativas relacionadas à alimentação saudável e ao contato com a natureza. Foram realizadas

explorações sensoriais e gustativas de diversos alimentos, oficinas culinárias, histórias temáticas, plantio na horta e momentos de degustação, promovendo hábitos saudáveis desde a primeira infância, sendo eles: vivências com diferentes aromas (hortelã, canela, alecrim, abacaxi e limão). Foi apresentado e explorado pelas crianças a batata-doce e legumes como: cenoura, chuchu, abobrinha, dentre outros, plantação de mudas da batata doce e chás de alecrim e hortelã, degustação de pãezinhos de batata doce, degustação do chá de alecrim. Foi trazido alguns tipos de verduras, legumes e frutas in natura. As crianças degustaram os diferentes tipos de alimentos que foram apresentados em roda na hora das refeições. Foram realizadas as oficinas sensoriais das frutas, pintura com elementos naturais como: urucum, curcuma e beterraba, degustação de frutas, piquenique de frutas, explosão e degustação de cascas de maçãs. O projeto **“Guardiões da Natureza”** incentivou a observação, o cuidado e o respeito ao meio ambiente e aos animais, despertando a curiosidade e a consciência ambiental por meio de propostas lúdicas e sensoriais, sendo elas: conhecendo a tartaruga e as galinhas, pintando o pintinho amarelinho de forma lúdica utilizando plástico bolha e exploração sensorial com cascas de ovos. As ações do Projeto **“Arboviroses”** abordaram de forma lúdica e educativa a prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, por meio de músicas, histórias, vídeos, teatro e atividades simbólicas, promovendo a conscientização desde a infância, sendo elas: apresentação do mosquito *aedes aegypti* de uma forma lúdica, confecção de um cartaz coletivo preventivo, marcas das mãos em um cartaz simbolizando todos contra a dengue, marcas dos dedinhos no mosquitinho feito de palito de sorvete, exploração de água limpa e suja com folhas e garrafinhas sujas e as melodias: Bento e totó - Sai mosquito e zum, zum, zum - todos contra a dengue - Mundo de kaboo, vira-vira e xô dengue - Palavra cantada, além da história contada: A dengue na lata. No campo das artes visuais, o projeto **“Arte por todos os cantos”** possibilitou o contato com artistas e diferentes técnicas de pintura, estimulando a criatividade, a expressão artística e a experimentação de materiais diversos, por meio dos artistas: Wassily Kandinsky e Jackson Pollock, com suas obras: Vários círculos e o gotejamento, utilizando materiais como: pincéis, cones e tinta. Ao longo do ano letivo, desenvolvemos o Projeto **“Cinema na Escola”**, proporcionando às crianças uma experiência significativa por meio do uso da tela interativa. Nessa proposta, foi apresentado um vídeo com registros das vivências dos bebês durante a rotina escolar, contemplando momentos de brincadeiras, interações, explorações sensoriais e atividades do cotidiano. Essa vivência possibilitou que as crianças se reconhecessem nas imagens, fortalecendo a construção da identidade, o sentimento de pertencimento ao grupo e os vínculos afetivos, além de favorecer a atenção, a curiosidade e a valorização de suas próprias experiências no contexto escolar. No desenvolvimento do Projeto **“Parabéns pra Você”**, realizamos mensalmente a comemoração dos aniversariantes com a participação de toda a escola. As celebrações contaram com bolo sem adição de açúcar, suco e lanches naturais, organizados em um ambiente especialmente preparado com uma linda decoração temática, pensada com carinho para valorizar cada criança. Esses momentos proporcionaram vivências de alegria, socialização e acolhimento, fortalecendo os vínculos afetivos, o sentimento de pertencimento e a valorização de cada criança em seu dia especial, tornando a comemoração significativa e efetiva para todos os envolvidos. Ao longo do ano, foram promovidos momentos de integração com as famílias por meio das Reuniões de Família e Educadores (RFE) e de

projetos de leitura, como a Sacola Literária. Nesse projeto, a cada dois dias, cada criança levou para casa um livro, uma folha para registro e lápis de cor, organizados em uma sacola personalizada com o tema da turma, possibilitando que as famílias participassem ativamente desse momento de leitura, registro e troca de experiências. Essa proposta fortaleceu a parceria entre escola e família, incentivando o hábito da leitura e valorizando o envolvimento familiar no processo educativo. Outro assunto... eventos culturais como: “4º Café, músicas e poesias”, “4º Criando em família”, “3º Mostra pedagógica” comemorações e encontros afetivos, fortalecendo a parceria entre escola e família e valorizando a participação familiar no processo educativo. De forma geral, as crianças demonstraram interesse, curiosidade, envolvimento e participação ativa nas propostas, evidenciando avanços significativos em seu desenvolvimento global. As experiências vivenciadas ao longo do ano de 2025 reafirmam o compromisso da unidade escolar com uma prática pedagógica acolhedora, intencional e respeitosa, que reconhece a criança como sujeito de direitos, protagonista de suas aprendizagens e centro do processo educativo.

Professora: Luciana Cristina Nascimento (AGII A)

Professora: Cristina de Lima Rodrigues (AGII B)

Professora: Arlete Teodoro Francisco (AGII C)

Relatório das propostas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2025 (Agrupamento: II)

As ações pedagógicas desenvolvidas no ano de 2025 nos agrupamentos IIA, IIB e IIC foram organizadas a partir do projeto institucional “Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta”, em conjunto aos projetos específicos de cada turma: IIA – “Uma fantástica viagem de trem ao mundo dos saberes”; IIB – “Descobrimos as riquezas da terra”; e IIC – “Brasil... um quintal de aventuras e descobertas”. Ao longo desse período, foram propostas diversas vivências pedagógicas que possibilitaram às crianças explorar diferentes espaços da Unidade Educacional, ampliando conhecimentos, fortalecendo vínculos e promovendo aprendizagens significativas por meio de experiências lúdicas, investigativas e interativas. As contações de histórias abriram novas possibilidades para as crianças, oferecendo um universo de descobertas por meio das ilustrações e personagens. As histórias contadas e compartilhadas no ambiente escolar incluíram diferentes títulos como: "O quintal da minha casa", "Eu sou assim e vou te mostrar", "A lagarta e a borboleta", "A linha assanhada", "A família da aranha", "Ada, a Menina Cacheada", "A joaninha que perdeu as pintinhas", "O ratinho, o morango maduro e o grande urso esfomeado", "Isabel e a higiene", "Mãe natureza", "Festa das cores", "O vaso trincado", "A tartaruga e a lebre", "João e pé de feijão", "Joana e as frutas", "Duas patas e um tatu", "O gato xadrez", Turma da mônica e Heloisa", "Quem sou eu", "Tudo bem ser diferente", "A grande cenoura", "A joaninha quer sair de férias", "Não gosto de saladas", "O sanduíche da Maricota", "Onde está o mosquito", "A galinha ruiva", "Os mil cabelos de Ritinha", entre outras. No âmbito do projeto “Arte por todos os cantos”, trouxemos a artista plástica Tarsila do Amaral e sua obra “Paisagem com trem”, destacando as cores e o movimento do trem. Para a releitura, utilizamos tela, tintas coloridas, tampinhas e gravetos permitindo que as crianças explorassem texturas e realizassem suas próprias interpretações da obra, realizamos também a releitura da obra Spiral Jetty, do artista Robert Smithson. A proposta foi desenvolvida por meio da utilização de telas e elementos da

natureza, como folhas, galhos, pedras e areia, além de cola branca. Durante a atividade, as crianças manusearam os materiais com interesse e criatividade. Além disso, conheceram a obra “O Vendedor de Frutas”, da artista plástica Tarsila do Amaral. A proposta envolveu a pintura da cesta de frutas com tinta guache e pincel, possibilitando a exploração das cores e dos detalhes da obra. Para finalizar a atividade, as crianças participaram de um momento lúdico e significativo ao serem fotografadas no cenário com a cesta de frutas, fortalecendo a vivência artística e cultural. Por meio da investigação da natureza, as crianças exploraram a área externa da unidade escolar, manuseando e observando elementos naturais como folhas, flores, pedras e insetos. Com o auxílio de lupas, ampliaram as imagens e recolheram folhas para realizarem atividades de colagem no portfólio individual e também realizaram atividades de construção de quadro que foram pendurados no móvel como decoração da sala ambiente. Buscando promover uma educação antirracista, por meio do projeto: "Ser diferente é legal e eu respeito", promovemos vivências que valorizaram a diversidade étnico-racial, favorecendo a construção de uma identidade positiva e o respeito às diferenças. Promovemos a representatividade com a apresentação de bonecas étnicas, com tons de pele diferentes, e cabelos cacheados. Diante disso, apresentamos a cultura africana, apresentando os temperos originários da África e as crianças degustaram uma culinária chamada munguzá. Também trouxemos a cultura indígena explorando seus costumes e tradições. as crianças também conheceram e exploraram alimentos típicos da culinária indígena como: mandioca, banana-da-terra e batata-doce, confeccionamos o cocar com penas de galinha e papel cartão e também o chocalho com garrafas pets e sementes de girassol. Durante o projeto “Cinema na Escola”, a proposta teve como objetivo integrar as tecnologias digitais às vivências do cotidiano escolar de maneira significativa, favorecendo experiências educativas e contextualizadas. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram apresentados às crianças vídeos gravados de momentos da própria rotina da sala, promovendo aproximação entre o uso da tecnologia e o dia a dia vivido por elas na escola. Esses registros contemplam situações como a entrada, o acolhimento, a alimentação, o momento do soninho, as brincadeiras no parque e a saída, permitindo que as crianças se reconheçam nas imagens, reviverem suas experiências e fortalecendo a percepção de pertencimento ao grupo. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da identidade, da memória e da atenção, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa. No projeto “Guardiões da Natureza” promovemos experiências que incentivaram nas crianças o cuidado, o respeito e a valorização aos seres vivos, as crianças visitaram o espaço da tartaruga onde observaram atentamente os animais, fazendo carinho, alimentando com folhas de alface, frutas e ração, nas atividades artísticas as crianças exploraram massa de modelar, utilizando-a para moldar tartarugas, desenvolvendo a criatividade, a coordenação motora fina e a expressão simbólica. Também visitaram o galinheiro, observando as galinhas e os pintinhos e alimentaram as aves com milho, assistiram a uma apresentação teatral com a equipe de agentes de educação infantil encenando o teatro “A galinha ruiva”. O projeto: "Sarau da Infância" permitiu que as crianças tivessem contato com o universo literário por meio de histórias, cantigas, músicas, encenações e peças teatrais, dentre elas: "O caso do bolinho", "A lagarta e a borboleta", "A formiga e a cigarra", " Vacas fazem buu", "Teatros dos palhacinhos", " O duelo dos mágicos" Chapeuzinho vermelho com dor de dente", "O jardim de Ceci", " O gato xadrez" "Os

quatro elementos”, “Esse trem”, Piui, piui, piui coloca a mão no meu ombro”. O projeto “A Arte de se Alimentar Bem” foi desenvolvido ao longo do ano letivo com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Durante as vivências, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer diferentes frutas, legumes e verduras, explorando suas cores, formas, texturas e sabores de maneira lúdica e prazerosa, ampliando o repertório alimentar e despertando a curiosidade pelos alimentos naturais. Ao longo do projeto, foram realizadas diversas propostas de culinária, nas quais as crianças participaram da preparação e degustação de alimentos saudáveis, como salada de frutas, salada de folhas e legumes, além de sucos naturais. Esses momentos favoreceram a autonomia, a socialização e a valorização de uma alimentação equilibrada, contribuindo para a construção de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento de experiências positivas relacionadas ao cuidado com o corpo e à alimentação. O Projeto “Plantar, colher e comer” foi desenvolvido com o intuito de despertar nas crianças a curiosidade, a imaginação e o vínculo afetivo com a natureza, por meio de experiências significativas e concretas. Na unidade escolar, foram construídos canteiros para o cultivo de hortaliças e legumes, possibilitando às crianças vivenciarem, de forma prática, todo o processo de plantio. Elas participaram ativamente do preparo do canteiro, manuseando a terra e realizando o plantio das mudas de beterraba, couve, cenoura e morango, exercitando o cuidado, a observação e o respeito pela natureza. O projeto foi finalizado com a colheita dos alimentos e momentos de degustação, com bolos, sucos e saladas, promovendo o contato com a alimentação saudável e valorizando o alimento desde sua origem. Por meio do projeto “Arboviroses” foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância do cuidado com o ambiente, visando impedir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. De forma lúdica, foram apresentadas histórias, melodias e vídeos que abordam a prevenção e os cuidados necessários para evitar a disseminação do mosquito da dengue. Como parte das ações, destacaram-se a “História na lata: Zezinho e a Dengue” e os musicais “Água parada, Xô Dengue”, “Zum, zum, zum” e “Caça ao mosquito”, que despertaram o interesse e a participação das crianças. Além disso, elas tiveram a oportunidade de apreciar diversas apresentações artísticas organizadas por toda a equipe da Unidade Educacional, fortalecendo a aprendizagem por meio da arte, da ludicidade e da construção coletiva de conhecimentos sobre saúde e prevenção. Apresentamos às crianças o mosquito da dengue confeccionado com garrafa PET e organizamos um espaço lúdico para que elas pudessem procurar o mosquito, tornando a proposta mais interativa e significativa. Durante a atividade, as crianças observaram e conheceram o ciclo de vida do mosquito da dengue, ampliando a compreensão sobre os cuidados necessários para a prevenção de forma divertida. O “Projeto sacola literária, leitura e interação” teve como principal objetivo envolver as famílias no processo de desenvolvimento das crianças, fortalecendo os vínculos entre escola e família por meio da leitura. As crianças levaram para casa uma sacola contendo um livro de história escolhido por ela, um kit com canetinhas, lápis de cor e folhas para registros. A proposta foi proporcionar momentos de releitura em família, incentivando a escuta, o diálogo e a imaginação, além de possibilitar que a criança expressasse, por meio do desenho, sua compreensão e vivência da história compartilhada com seus familiares. Por intermédio do Projeto: “Regiões brincantes”, foi elaborado com o objetivo de resgatar e valorizar as brincadeiras tradicionais, promovendo experiências lúdicas que

fazem parte da cultura brasileira. Através das brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, peteca, pular corda, amarelinha, pião, cobra cega entre outras, as crianças vivenciaram momentos de interação, cooperação e diversão, ampliando suas possibilidades de movimento e expressão corporal. Essas brincadeiras contribuem para o desenvolvimento motor, social e emocional, estimulando a imaginação, o respeito às regras, a convivência em grupo e o fortalecimento dos vínculos, além de favorecer a construção de aprendizagens significativas de forma prazerosa e contextualizada. O projeto: “A identidade de todos nós”, foi desenvolvido com propostas desenvolvidas com o objetivo de promover atividades pedagógicas que possibilitasse o reconhecimento da própria imagem, a percepção do corpo e seus movimentos. As atividades foram realizadas com fotos impressas da chamadinha, auto retrato na madeira, quebra cabeça com imagem de cada um, reconhecimento através do espelho, fotos das famílias, que foram solicitadas e mostradas no momento de roda de conversa de acordo com a devolutiva das famílias, carimbo das mãos, confecção de monóculo, pintura com os dedos contornando a primeira letra do nome, apresentação das letras iniciais do nome de forma lúdica e criativa. Diante disso, as crianças foram estimuladas a olhar para si mesmas e para o outro, reconhecendo características físicas, gestos, expressões e singularidades. Por meio do Projeto “Parabéns pra Você” celebrou os aniversariantes do mês, proporcionando às crianças um momento especial de alegria, acolhimento e valorização, realizado no pátio da escola, cuidadosamente organizado para criar um ambiente festivo, afetivo e significativo. A comemoração favorece a convivência, a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças, por meio de um momento coletivo de partilha com bolo, lanches e sucos, sempre respeitando a rotina escolar. Durante a celebração, cantamos parabéns e os aniversariantes são convidados a ocupar o centro da comemoração, sentindo-se reconhecidos e pertencentes ao grupo, o que contribui para o desenvolvimento da autoestima, da autonomia e da expressão de sentimentos, além de oportunizar vivências de respeito, espera da vez e cuidado com o outro, fortalecendo também a interação entre as crianças e os adultos da Unidade Educacional e tornando o projeto uma experiência educativa rica em significado e memórias afetivas. No Projeto Conectados com a Tecnologia, proporcionamos às crianças momentos de exploração e descoberta por meio do uso da mesa digital, possibilitando tocar, investigar e interagir com esse recurso de forma lúdica e significativa, ampliando a curiosidade e a familiaridade com as tecnologias no contexto escolar. Esses momentos favoreceram o envolvimento, a atenção e a ampliação do repertório cultural das crianças, enriquecendo as propostas e tornando as aprendizagens mais atrativas e significativas. Encerramos o ano com a Mostra cultural pedagógica, uma exposição que reuniu as propostas e os trabalhos desenvolvidos com as crianças ao longo do ano, proporcionando um espaço de compartilhamento das aprendizagens, valorização do empenho coletivo e celebração do processo de crescimento e desenvolvimento das criança, consolidando também na última RFE – Reunião Família e Educadores, fortalecendo o diálogo, a parceria e o acompanhamento do percurso educativo vivenciado ao longo do ano. As crianças envolveram-se ativamente em todas as atividades, demonstrando postura investigativa, curiosidade e interesse, além de avanços significativos em seu desenvolvimento, evidenciando que as expectativas pedagógicas estabelecidas para o projeto foram amplamente alcançadas.

Professora: Ana Paula Santos Valentin (AGIIIA)
Professora: Janaina Cicinato Nascimento Rocha (AGIIIB)
Professora: Arlete Teodoro Francisco (AGIIIC)
Professora: Rúbia Cristiane Cortez da Silva (AGIIID)

Relatório das propostas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2025 (Agrupamento: III)

O projeto institucional “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta” foi consolidado durante os trimestres por meio de vivências que ampliaram o olhar das crianças para a diversidade cultural, geográfica, histórica e social do Brasil. O Plano de Ensino dos agrupamentos: III A, B, C e D, cujo os temas são: “Brasil: Um baú de tesouros” e “Florescendo Saberes”, Foram realizadas rodas de conversa e pesquisas sobre o planeta terra, país e cidade, explorando globo terrestre, mapa-múndi e mapa do Brasil, localizando países e oceanos e comparando posições. As crianças também conheceram o significado da bandeira nacional, seus elementos e cores, e exploraram a presença dos elementos da natureza em nosso território. Como produções, representaram o planeta Terra com massinha e sementes de alpiste (continentes); construíram o mapa do Brasil com folhas e flores secas; representaram artisticamente as regiões com técnicas variadas (desenho com giz, colagem de areia, recortes de jornal, colagem de feijão preto, contorno com papel alumínio), além de ampliarem o repertório cultural e sensorial na culinária com degustação de alimentos típicos das cinco regiões (açai, cuscuz, pamonha, pão de queijo e chimarrão). Também realizamos pesquisas e conversas sobre preservação ambiental, explorando os 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e confeccionando latões de lixo coloridos para orientar a separação correta dos resíduos. Promovemos uma imersão investigativa e sensorial sobre o Brasil e especialmente sobre a natureza. As crianças exploraram a riqueza natural ao redor da unidade escolar, observando a árvore e realizando pintura de observação e a técnica de impressão botânica com flores. Também vivenciaram a exploração dos quatro elementos da natureza: Terra: visita à horta, pintura com tinta de terra e montagem das camadas do solo em potes; rodas de conversa, confecção de plaquinhas e registros que favoreceram leitura e escrita espontânea. Água: construção do pote de chuva, pinturas com bolhas de sabão e observação do ciclo da água no saco ziplock. Fogo: experiências de observação (vela com copo de água e interação do papel com o calor), seguidas de atividades artísticas com cores e formas das chamas. Ar: pesquisa sobre sua importância e construção de dobraduras de cataventos, integrando ciência, arte e ludicidade. Também proporcionamos às crianças uma série de experiências lúdicas por meio de propostas relacionadas à higiene pessoal. De forma divertida e envolvente, elas estão aprendendo a cuidar do próprio corpo e compreendendo a importância desses cuidados no dia a dia. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se o trabalho sobre higiene bucal, no qual as crianças, por meio de práticas lúdicas, aprenderam como realizar corretamente a escovação dos dentes e por que esse hábito é essencial para a manutenção da saúde. A Festa de Encerramento das crianças que estão indo para o primeiro ano do ensino fundamental, constituiu-se como um momento significativo de celebração das aprendizagens e conquistas das crianças, por meio de apresentações que expressaram, de forma sensível e criativa, as vivências e explorações realizadas ao longo do ano letivo. A 4ª Mostra Pedagógica, por sua vez, possibilitou a socialização das produções desenvolvidas, permitindo às famílias conhecerem e apreciarem, de maneira mais aprofundada, o percurso pedagógico construído

pelas crianças durante esse período. Realizamos o evento “4º Café: Músicas e Poesias”, que contou com a presença das famílias para prestigiar as apresentações das crianças, promovendo momentos de escuta, sensibilidade e valorização das expressões infantis. Além disso, iniciamos uma proposta de aproximação mais constante, (CEI de portas abertas), convidando as famílias a visitarem a escola na primeira sexta-feira de cada mês, com o intuito de acompanharem de perto as vivências e produções das crianças em sala, ampliando os vínculos afetivos e a corresponsabilidade no processo educativo. Ao longo do ano, fortalecemos a parceria entre família e escola por meio de eventos, encontros e a Reuniões Família e Educadores (RFEs) esses momentos compartilhamos registros das experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano, aspectos do regimento escolar, os horários de entrada e saída, e entregamos o 3º Relatório Individual da Trajetória Educacional da Criança. Finalizamos esse momento com um espaço aberto para acolher dúvidas e promover o diálogo com as famílias. Realizamos o “4º Criando em Família”, um evento que celebrou a parceria entre a escola e a família. A programação foi diversificada, incluindo: Brincadeiras criativas (acerte o alvo e jogo da argola), a confecção de garrafas sensoriais, pipas e bonecos de gravetos, além de atividades artísticas como pintura de rosto, slime, pintura com tintas naturais, artes em tábuas e brinquedos de sucata. O evento foi enriquecido com contação de história, trabalhos com argila e massa de modelar, e a delicada oficina de bracelete da natureza. O projeto “Cinema na escola”, não só enriqueceu o processo de aprendizagem como ampliou o repertório cultural das crianças, eles puderam produzir um vídeo apresentando as atividades que foram construídas ao longo do ano e disponibilizadas na mostra pedagógica. Os recursos utilizados foram: celulares para filmagem, projetores e internet para criação do vídeo pela educadora e apresentação para as crianças. Foram realizados passeios pedagógicos, como o estudo do meio no Parque Portugal (Taquaral), Mundo das crianças em Jundiá e cinema no shopping de Hortolândia com o filme: Zootopia. A diversão e a alegria estiveram garantidas, tanto nos brinquedos do playground, que estimularam a socialização, quanto nos momentos de piquenique e nos refrescantes instantes no espaço água. As propostas de letramento e raciocínio lógico são oportunizadas diariamente por meio dos cantinhos pedagógicos com letras móveis, caderno de recados, pulseira de miçangas com letras do nome, escrita espontânea de cartas, exploração de livros de diversos gêneros textuais, calendário, roda de leitura e releitura realizada pelas crianças, escrita espontânea, plaquinhas de referência do próprio nome, caixa com areia, desenhos, pinturas e brincadeiras com letras, palavras e números, cor, forma, tamanho, textura e quantidade. Ao longo do ano, desenvolvemos propostas de musicalização com canções voltadas à rotina, letras, diversidade, Brasil e projetos vivenciados. Entre elas: músicas de acolhida e rotina (Olá como vai, Bom dia, Sete dias da semana), músicas do letramento (As letras falam, A E I O U), diversidade (Normal é ser diferente, Qual a cor da sua pele), Brasil (Brasileirinhos, Brasil verde e amarelo, Hino nacional), além de canções dos projetos (músicas da terra, água, fogo e ar; músicas contra dengue; músicas de higiene bucal). Também exploramos ritmos típicos de cada região (farró, samba, carimbó, vanerão e sertanejo), ampliando repertório cultural e musical. Realizamos “Contações e releituras de história frequentes, envolvendo títulos diversos que favoreceram linguagem oral e escrita, imaginação, criatividade e reflexão (ex.: “O mundo do alfabeto”, “Quem sou eu”, “O homem que amava caixas”, “O monstro das

cores vai à escola”, “A casa que rimava”, “Letras de carvão”, “Menina bonita do laço de fita”, “O mapa do tesouro brasileiro”, “A rua dos numerais”, “Tim Limpim”, “O que é uma família?” “As famílias do mundinho”, “A escola da tia Maristela”, “O sanduíche da Maricota”, “Um reino sem dengue”, “A linha assanhada”, “A rua dos numerais”, “Da cor que eu sou”, “A pequena tartaruga verde”, “Adivinhe se puder”, “O monstrinho do dente”, “As famílias do mundinho”, “Família sempre família”, “Juju a gotinha viajante”, “O avental que vento leva” entre outros). Também utilizamos poemas e histórias relacionadas aos projetos (terra, água, alimentação, identidade e diversidade). O projeto: “Sacola Literária, leitura e interação” fortaleceu o vínculo entre família e escola, incentivando o prazer pela leitura no ambiente familiar com o envio de livros semanalmente. O projeto “A identidade de todos nós” favoreceu o autoconhecimento e a valorização do outro por meio de rodas de conversa, pesquisas e produções. Foram realizadas músicas como “Quem é você” e “O meu nome vou falar”, pesquisas entre colegas e construção de perfis individuais. As crianças produziram autorretratos com diferentes linguagens e materiais: desenho no quadro-negro, montagens em papelão, giz branco no papel preto, “complete a metade do retrato”, uso de foto com parte faltando para completar, caricatura em relevo e modelagens. Também exploraram o nome por meio de crachás, letras móveis, escrita espontânea, construção da primeira letra do nome com espuma expansiva, recortes em revistas, escrita com carvão e “livro das letras que nos cercam”. Para reconhecer a diversidade de traços, montaram rostos fictícios com recortes (olhos, narizes, bocas etc.) e representaram expressões faciais com pedras, massinha e materiais simbólicos. Também realizaram construções com palitos (casinhas) e produção de cartas para amigos. Semanalmente, reunimos os agrupamentos para apresentações culturais dentro do projeto “Sarau da infância”, com teatros, musicais e contações de histórias. Entre as vivências: teatro de conscientização das doenças causadas pela proliferação do mosquito “Aedes aegypti”; apresentação do musical: Rato palavra cantada e o caso do bolinho; Tic Tic Tati; Passeando no Jardim; História cantada da lagarta e a borboleta; Bolinhas de sabão- Palavra Cantada e Bolha de sabão - Galinha Pintadinha; Teatro a cigarra e a formiga e a música formiga balão; A cor de Coraline e a música as Cores - Turminha da Havan; Esse trem - Petsom Batucada; Piui, Piui, Piui coloca a mão no meu ombro; Uma flor no meu jardim - professor Idalécio; Beija-flor - família lopap; As vagas fazem BUUU; A E I O U - animadinhos; História a joaninha diferente e Normal é ser diferente e Cirus Band; Duelo de mágica e pano encantado, O Jardim de Ceci - Gersa Rodrigues, Os quatros elementos, Chapeuzinho com dor de dente, Coral Guarani Tenonderã música: Nhãderu Tenonderã e Somos todos um só povo, uma só cultura, O gato xadrez. Além de musicais e rodas musicais com repertórios variados, envolvendo equipe docente, agentes e diferentes turmas, ampliando repertório cultural e fortalecendo a convivência coletiva. Desenvolvemos ações de conscientização e prevenção das arboviroses por meio de: levantamento de conhecimentos prévios, roda de conversa, construção de cartazes informativos e folhetos para as famílias, dobraduras e releituras do mosquito, estudo do ciclo de vida do vetor, contação de histórias (“Um reino sem dengue” e “Dengue e anjinhos da esperança”), musicalização (“Xô dengue, sai mosquito”), brincadeiras temáticas (Mosquito x heróis, todos contra a dengue), caça aos focos em ambiente simulado, produção de repelentes naturais enviados às famílias, confecção de coletes temáticos e uso de lupas de detetive. Também realizamos jogos de boliche para

“eliminar” os transmissores (*Aedes aegypti* e carrapato) reforçando cuidados e prevenção. Também realizamos propostas relacionadas à higiene pessoal e bucal, utilizando musicalização, teatro e práticas cotidianas de cuidado. Também utilizamos recurso um dente gigante confeccionado com feltro e uma escova gigante. Por meio do projeto: Ser diferente é normal e eu respeito – Educação Antirracista, promovemos rodas de conversa e investigações sobre respeito às diferenças, cultura afro-brasileira e indígena. Realizamos contações de histórias (ex.: “Amor de Cabelo”, “A cor de Coraline”), oficina de penteados, criação de tintas de tons de pele, construção de chamadinha em autorretrato, pintura em tecido, galeria da diversidade, produção de paleta de tons com nomes criados pelas crianças, quadros individuais com foto como base e escolha do tom com que se identificavam. Também trabalhamos cultura indígena, cuidados com a natureza e degustação de alimentos como mandioca. As crianças acessaram jogos educativos por meio do projeto: Conectados com a tecnologia e o uso de tablets, mesa digital e recursos como tela/projetor interativo (Epson BrightLink), explorando quebra-cabeças e jogos de associação entre letras, sons, cores e animais, além de vídeos com intencionalidade pedagógica. O uso foi planejado para favorecer habilidades cognitivas, motoras e linguísticas de forma lúdica. Desenvolvemos propostas para despertar interesse por hábitos saudáveis, com pesquisa, culinária e experiências sensoriais, dentro do projeto “A arte de se alimentar bem”, com algumas propostas, como o: ciclo de vida de legumes, frutas e verduras; investigação do morango (partes, degustação da fruta, suco e mousse); lista de ingredientes e preparo de pão caseiro; pesquisa e degustação de batata (assada e cozida) e posterior plantio do tubérculo; degustação de açaí com frutas; registro de receitas com escrita espontânea; preparo de bolo de cenoura com cobertura; exploração sensorial de alface e couve (toque e cheiro), salada e suco natural de laranja com couve. A partir da história “O Sanduíche da Maricota”, prepararam e degustaram sanduíche natural. Também realizaram jogos da memória dos alimentos, caça ao tesouro saudável/não saudável, degustação às cegas, laboratório de sabores e preparo coletivo de salada de frutas. Dentro do projeto: “Plantar, colher e comer” as crianças vivenciaram o contato direto com a horta e o cultivo, realizando observação das partes das plantas, acompanhamento da transformação da semente ao fruto, plantio de mudas (morango, alecrim, cenoura, ervas para chás como capim-cidreira e hortelã), plantio de tomate e alface, confecção de plaquinhas de identificação, combinados de cuidado com a horta, preparo do canteiro e degustação de chá feito com ervas da própria horta, fortalecendo responsabilidade e respeito ao meio ambiente. O projeto: “Guardiões da natureza” possibilitou investigar animais presentes no contexto escolar, com destaque para ciclo de vida de joaninha, galinha e jabuti. As crianças realizaram pesquisa e construções das etapas do desenvolvimento com massinha, curiosidades sobre a joaninha, pintura de pedras como joaninhas, desenho de observação, pintura de casulos transformando em joaninhas tridimensionais, dobraduras formando animais e aprofundamento sobre alimentação e crescimento do jabuti, desenvolvendo respeito à biodiversidade. Com o projeto: Artes por todos os cantos, ampliamos repertórios artísticos por meio de pesquisa, apreciação e releitura de obras: “Vaso de flores” (Aldemir Martins), “Jardim de Íris” (Claude Monet) com técnica de cotonetes, “Os Doze Girassóis” (Van Gogh) com vaso confeccionado e girassóis com elementos da natureza, e “O Peixe” (Romero Britto), articulando contação, roda musical e investigação sobre espécies e habitat. Também realizamos

observação da natureza e pintura com aquarela a partir da percepção do entorno. No projeto: “Outubro mais que especial” as crianças participaram de vivências como festa do pijama, cinema, slime, dia do cabelo diferente, desfile, piquenique, massinha, teatro, festa das cores, festa à fantasia, chapéu diferente e meia diferente, fortalecendo criatividade, expressão, autoestima, repertório cultural, coordenação motora e integração do grupo. No projeto: Parabéns pra você, realizamos mensalmente a celebração dos aniversariantes, com organização de um ambiente festivo, acolhedor e afetivo, incluindo alimentação especial com bolo sem adição de açúcar, sucos e lanchinho, valorizando as crianças e fortalecendo vínculos no grupo. Com o objetivo de valorizar brincadeiras tradicionais das regiões do Brasil, promovemos diversas atividades corporais e psicomotoras dentro do projeto: Regiões brincantes, como: pega-pega, dança das cadeiras, amarelinha, esconde-esconde, cobra-cega, adoleta, pato-pato-ganso, boliche, circuito, mestre mandou, tapete de movimento, blocos de montar, gato mia, serpente e seu rabo, estátua, bambolê, futebol, jogo da memória, ache o tesouro, pular corda, entre outras. As propostas favoreceram coordenação, equilíbrio, noções espaciais, regras, cooperação e socialização. Assim, ao longo dos trimestres, construímos um percurso pedagógico rico, significativo e afetivo, que valorizou a infância, a diversidade, o brincar, a escuta e a participação das crianças, fortalecendo aprendizagens, vínculos e experiências que contribuíram para o desenvolvimento integral de cada uma.

Educação Especial
Professora: Estela Lúcia Chaves

Relatório das propostas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2025 (Educação Especial)

O ano letivo de 2025 teve início com o acompanhamento das crianças público-alvo da Educação Especial matriculadas na unidade educacional, considerando suas especificidades, potencialidades e necessidades educacionais. As ações foram iniciadas sob a condução da professora Angélica Martins dos Anjos Barreiro e, no segundo semestre, tiveram continuidade com a professora Estela Lúcia Chaves, assegurando a manutenção das propostas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano. Foram atendidas crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista – Autismo Clássico, sendo elas Nicolas Benjamin Dias (AGIIC), Antonella Liz Cavalcanti da Silva (AGIIIA), Luíza Policarpo de Souza (AGIIIC), Henry Gustavo Brandão de Souza (AGIIIB) e Kauan de Carvalho Alarcon (AGIIC); uma criança com Altas Habilidades/Superdotação, Darlan Alves Duarte (AGIIID); e uma criança com Deficiência Múltipla, Lorenzo Matteo Silva Santos (AGIIID). No dia 30 de abril, a criança Brayan Miguel Modesto ingressou na unidade escolar, no Agrupamento IIIB, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista – Autismo Clássico, sendo oriunda do município de Sumaré e, à época, encontrando-se em processo de transferência para atendimento na rede municipal de Campinas. Posteriormente, no dia 08 de setembro, a mãe de Brayan Miguel Modesto compareceu à escola e informou que havia realizado a matrícula da criança em uma unidade escolar mais próxima de sua residência. Ainda ao longo do ano, no dia 26 de agosto, a família de Bernardo Manassés Cavalcanti da Silva compareceu à unidade escolar e apresentou laudo médico com diagnóstico de

Transtorno do Espectro Autista, CID-10 F84.0, documento que passou a integrar o prontuário do aluno para fins de acompanhamento pedagógico e educacional. Durante o ano letivo, participei de diversos momentos formativos, entre eles o XIII Encontro de Estudos da Criança e do Adolescente e a Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional (RPAI), que possibilitaram o acolhimento da equipe escolar, a organização das salas e o alinhamento das ações pedagógicas. Na Reunião de Famílias e Educadores (RFE), as famílias foram acolhidas, conhecendo a equipe docente, as normas e a organização da unidade escolar, fortalecendo a parceria entre escola e família. Também houve participação em encontros formativos descentralizados no NAED Norte, cuja pauta esteve voltada à construção coletiva do documento “Referencial para Identificação das Barreiras no Contexto Escolar”. As discussões abordaram aspectos físicos, pedagógicos, atitudinais e comunicacionais que impactam os processos de inclusão, contribuindo para a reflexão e proposição de estratégias que favorecessem a superação dessas barreiras no cotidiano escolar. Ao longo desse período, foram elaborados os relatórios trimestrais das propostas pedagógicas e os relatórios individuais das crianças atendidas pela Educação Especial, em parceria com as professoras regentes, sempre pautados na escuta ativa, na observação sensível e no acompanhamento contínuo dos processos de desenvolvimento. Foi iniciado e atualizado o preenchimento do Plano Individual de Atendimento Educacional Especializado e do Referencial para Identificação das Barreiras no Contexto Escolar, construídos de forma colaborativa com as professoras regentes. Realizou-se, ainda, a organização, sistematização e arquivamento dos documentos nos prontuários individuais das crianças, garantindo registros atualizados e coerentes com o acompanhamento pedagógico realizado. Ao longo do ano, participaram-se também de reuniões com o Núcleo de Educação Especial, nas quais foram discutidas diretrizes, documentos norteadores e propostas formativas desenvolvidas ao longo do período. Houve, ainda, articulação com instituições externas, como a ADACAMP, com o objetivo de viabilizar atendimentos especializados, ampliando a rede de apoio às crianças. No cotidiano do CEI, houve participação ativa nas rotinas dos agrupamentos, incluindo rodas pedagógicas, atividades no parque, momentos de alimentação, higiene, descanso, construção de materiais e organização dos espaços. Foram promovidas ações formativas junto aos agentes educacionais, abordando temas como a função do professor de Educação Especial, o papel do cuidador, o perfil das deficiências presentes na escola e o uso de recursos de comunicação alternativa. Destacaram-se vivências pedagógicas significativas, como a comemoração do Dia do Livro, com a leitura e exploração das obras “Qual a Cor do Abraço?”, “A Margarida Insatisfeita”, “O Menino de Cabeça de Flores”, “Diferente como Eu” e “Cabe Todo Mundo no Meu Mundo”. As crianças participaram com envolvimento das atividades artísticas, explorando tinta guache, canetinhas, lápis de cor e massinha de modelar, favorecendo a criatividade, a expressão e o desenvolvimento da coordenação motora fina. Também foram solicitados e recebidos materiais pedagógicos acessíveis do CEPROMAD, como jogos, alfabeto em 3D e recursos táteis, ampliando as possibilidades de intervenção pedagógica e garantindo maior acessibilidade às propostas desenvolvidas. Ao longo do ano, apoiei a organização e realização de eventos institucionais, como festas de aniversariantes do mês, Sarau da Infância, CEI de Portas Abertas, 4º Criando em Família e festa de encerramento das crianças do AGIII, colaborando na confecção de materiais, decoração, folders informativos e painéis de

documentação pedagógica. Foram realizadas saídas pedagógicas, como a visita ao Parque Mundo da Criança em Jundiá, ao cinema de Hortolândia e o estudo do meio ao Parque Portugal (Lagoa do Taquaral), proporcionando experiências enriquecedoras de socialização, contato com a natureza e ampliação das vivências culturais. Destaca-se ainda o desenvolvimento do projeto “Outubro Mais que Especial”, em comemoração ao mês das crianças, com propostas como Dia do Cabelo Diferente, Dia da Meia Diferente, Dia do Chapéu Diferente, Festa à Fantasia, oficinas de massinha e slime, piquenique, Dia do Pijama com sessão de cinema e Dia da Pizza Saudável. Essas ações contribuíram para o fortalecimento do protagonismo infantil, do convívio social e da construção de práticas inclusivas e significativas. Ao longo dessas vivências, foram observados aspectos relevantes do comportamento, da comunicação e do desenvolvimento das crianças, os quais foram dialogados com as famílias e, quando necessário, encaminhados para avaliação especializada. Destaca-se também a participação em encontros intersetoriais, como a Reunião de Matriciamento no Posto de Saúde Santa Bárbara, fortalecendo a articulação entre os setores de Educação e Saúde. Por fim, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 possibilitou o acompanhamento contínuo dos processos de desenvolvimento das crianças público-alvo da Educação Especial, em parceria com as professoras regentes, famílias e rede de apoio. Ao final do ano letivo, a unidade escolar encerrou o acompanhamento de oito crianças público-alvo da Educação Especial, sendo seis com Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista – Autismo Clássico (Nicolas Benjamin Dias – AGIIC, Antonella Liz Cavalcanti da Silva – AGIIIA, Luíza Policarpo de Souza – AGIIIC, Henry Gustavo Brandão de Souza – AGIIB, Kauan de Carvalho Alarcon – AGIIC e Bernardo Manassés Cavalcanti da Silva – AGIIB), uma criança com Altas Habilidades/ Superdotação (Darlan Alves Duarte – AGIIID) e uma criança com Deficiência Múltipla (Lorenzso Matteo Silva Santos – AGIIID). As ações realizadas reafirmam o compromisso com uma educação inclusiva, acolhedora e respeitosa às singularidades, garantindo intervenções, adaptações e estratégias que favoreçam a participação, o desenvolvimento integral e a permanência das crianças no contexto escolar.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100).

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- 1ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega de material escolar.
- Elaboração do questionário avaliativo do ano de 2024.
- Realização de reuniões de planejamento escolar
- 1ª RPAI Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional para avaliação do trabalho do ano anterior.
- Planejamento do calendário e do Projeto Pedagógico de 2025.
- As gestoras compartilharam com a equipe a organização do cronograma do primeiro semestre.
- 2ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega do 1º Relatório individual da trajetória educacional da criança. Os pais foram acolhidos na segunda reunião de famílias e educadores, em 09/05/2025.
- As famílias preencheram no final do ano letivo um formulário sobre o desenvolvimento das crianças e o seu olhar sobre alguns aspectos do trabalho desenvolvido, via Google Forms.
- Os colegiados e a equipe educativa auxiliaram na elaboração e na construção do gráfico referente ao formulário sobre o desenvolvimento das crianças. Essa pesquisa tem nos orientado no sentido de ter um olhar voltado para as demandas e necessidades apresentadas pelas famílias. Também nos fez refletir, que, estamos no caminho. A criança precisa ser a prioridade, e ser tratada de forma individual, reconhecer as suas especificidades, as suas necessidades e o núcleo familiar e cultural ao qual pertencem.
- Realização de 2ª (RPAI) Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional com a temática: Segurança na escola e o trabalho da equipe escolar.
- No mês de agosto, tivemos o retorno da equipe docente, da equipe educacional e das crianças do AGIII, momento em que todos foram acolhidos. As gestoras apresentaram à equipe a organização do cronograma referente ao segundo semestre.
- As famílias foram acolhidas na 3ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), realizada em 05/09, ocasião em que ocorreu a entrega e orientação sobre o 2º Relatório Individual da Trajetória Educacional da Criança.
- 3ª Mostra Pedagógica “O que produzimos no chão da escola?”.
- 4ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega dos portfólios das crianças e orientação a respeito do Relatório individual da trajetória educacional da criança.
- Festa de encerramento das crianças do AGIII, que irão para o primeiro ano em 2026.
- 3ª RPAI (Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional) devolutiva da autoavaliação institucional, promovendo um espaço de reflexão coletiva sobre as práticas desenvolvidas ao longo do ano letivo.
- O cronograma do segundo semestre foi enviado nos cadernos das crianças para auxiliar as famílias na organização das atividades previstas. O cronograma também foi compartilhado nos grupos de WhatsApp das salas.
- Mantivemos momentos coletivos envolvendo todos os setores da escola, com o objetivo de avaliar o trabalho realizado no primeiro e no segundo semestre de 2025, identificando pontos de melhoria e ajustando as mudanças necessárias.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Envio, devolutiva e tabulação do questionário avaliativo do ano de 2024, a fim de adquirir informações referentes à realidade da comunidade escolar, auxiliando na elaboração do PP.
- Pesquisa e planejamento de passeios/estudo do meio.
- Realizado o primeiro passeio estudo do meio para o Mundo das crianças em Jundiáí, junto às crianças, família e equipe educacional.
- Tivemos TDCs semanais, com diálogos envolvendo todo o fazer pedagógico.
- Realizamos também TDIs semanalmente, organizando o trabalho pedagógico por meio de semanários, diário digital, escrita das atas de TDI, avaliações, pesquisas e reuniões com as famílias, sempre que necessário.

- Foram propostas atividades para verificar os conhecimentos prévios das crianças e identificar as necessidades individuais.
- Nos momentos de formação entre pares, acompanhamos o fazer pedagógico, revisitando o PP e analisando as propostas já desenvolvidas e as que ainda serão realizadas com as crianças.
- Convite enviado às famílias referente ao 4º Café, Músicas e Poesias, que aconteceu no mês de junho, para esse evento contamos com a participação das crianças, famílias e comunidade local.
- Continuidade nas pesquisas para passeio de estudo do meio, visando a segunda saída externa, no segundo semestre.
- Evento: “4º Café, Músicas e Poesias”, com exposições musicais, teatrais, poemas e poesias juntamente com a participação das crianças, famílias e comunidade local.
- Trabalho de forma dinâmica a acolhida das crianças e famílias.
- Desenvolvemos atividades escolares por meio de oficinas artísticas envolvendo crianças, famílias, comunidade e equipe educacional, como o 4º Criando em Família.
- Realizamos também o segundo passeio de estudo do meio com as crianças, famílias e equipe escolar ao Parque Portugal/ Parque Taquaral, na cidade de Campinas.
- 3ª Mostra pedagógica, na qual compartilhamos com toda comunidade escolar, famílias, e crianças, uma parte do processo vivenciado com as crianças ao longo do semestre, por meio da exposição dos projetos desenvolvidos.
- 3º Passeio estudo do meio realizado com as crianças do agrupamento III, e equipe educacional, que foram conhecer o cinema na cidade de **Hortolândia/ “Cinesystem”**, e assistiram ao filme: Zootopia”.
- Diariamente, promovemos diálogos e conexões com as crianças sobre o que viveram ao longo do dia e da semana, permitindo que expressem o que acharam interessante, o que mais gostaram e o que desejam explorar, conhecer ou fazer na escola. Essa escuta atenta tem ampliado o planejamento docente, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo.
- As principais ferramentas de comunicação entre escola e famílias têm sido o caderno de recados das crianças e o grupo de WhatsApp, por meio dos quais enviamos comunicados, folders, convites para reuniões, entre outros. As famílias também escrevem e manifestam suas angústias.
- Prezamos pelas reuniões individuais, pois acreditamos que sentar para conversar, olhar nos olhos e apresentar o trabalho desenvolvido transmite confiança e seriedade.
- O trabalho da UE tem sido desenvolvido de forma dinâmica, prezando pela acolhida das crianças, famílias e comunidade.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias. (Pontuação: 0 - 50).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Elaboração dos planos coletivos por agrupamento.
- Construção dos planos de ensino individuais por professor (a).
- Realização da impressão e leitura dos planos coletivos já elaborados e homologados, bem como a promoção de diálogos entre os diferentes agrupamentos, com foco nos temas atualmente desenvolvidos no coletivo.
- Implementação de estudos contínuos sobre as regiões brasileiras, articulados aos projetos pedagógicos da escola.
- Estudo das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, compreendidas como um processo contínuo de reflexão e ação.
- TDC com continuidade no estudo das Diretrizes Curriculares de Campinas e na atualização das Diretrizes Curriculares Municipais.
- Formação baseada na inspiração da Pedagogia de Reggio Emilia, alinhada às Diretrizes Curriculares de Campinas.
- Estudo sobre o Letramento Racial, desenvolvido de forma contínua e reflexiva, com o objetivo de ampliar a compreensão dos educadores acerca das relações raciais na sociedade brasileira. A proposta pedagógica busca promover o reconhecimento da diversidade étnico-racial, o respeito às diferenças e a valorização das identidades negras, indígenas e de outros grupos historicamente marginalizados.
- Por meio de atividades pedagógicas integradas ao currículo, o estudo incentivou o diálogo, a

análise crítica de situações do cotidiano e o enfrentamento de práticas discriminatórias, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a equidade racial.

- Formação PASMEC (Protocolo Antirracista Secretaria Municipal de Educação de Campinas).
- Compilação das contribuições dos GTs com o NAED Norte: Educação Infantil, Educação Antirracista, Educação Socioambiental, Tecnologia e Ciclos de Aprendizagem.
- Orientações referentes ao II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica, voltado à atualização das Diretrizes Curriculares Municipais.
- Formação e capacitação profissional por meio do II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica - Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais.

Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

As atividades ao longo dos trimestres foram elaboradas coletivamente pela equipe educativa, garantindo alinhamento com o Projeto Pedagógico 2025 e a continuidade dos objetivos definidos nos Planos de Ensino. As propostas seguiram uma sequência planejada, partindo da teoria para práticas educativas dinâmicas, proporcionando experiências significativas para as crianças.

A equipe teve a oportunidade de refletir sobre o fazer pedagógico, de forma a contemplar os documentos curriculares e integrar as crianças em um processo de descobertas, aprendizagens e vivências lúdicas, fortalecendo a construção do conhecimento de maneira participativa e envolvente.

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- No cotidiano do ambiente escolar, as histórias contadas e vivenciadas pelas crianças contemplaram uma diversidade de títulos e temáticas, favorecendo experiências significativas de aprendizagem. As narrativas abordaram questões relacionadas à identidade, ao cuidado com o corpo, à natureza, às emoções, aos valores humanos e à convivência social.
- Entre as obras trabalhadas, destacam-se A cor que eu sou, Isabel e a higiene, Mãe Natureza e Festa das cores, que possibilitaram reflexões sobre identidade, autocuidado e respeito ao meio ambiente. Histórias clássicas e populares, como O vaso trincado, A tartaruga e a lebre, João e o pé de feijão, Cachinhos Dourados, Os três porquinhos e Chapeuzinho Vermelho, contribuíram

para o desenvolvimento da imaginação, da escuta atenta e da compreensão de valores como perseverança, responsabilidade e solidariedade.

- Outras narrativas, como Os cinco sentidos, A cesta da Dona Maricota, O jacaré vai ao dentista, O sítio do Seu Lobato e A menina que não gostava de frutas, favoreceram a ampliação do conhecimento sobre o corpo, os hábitos saudáveis e a alimentação. Já obras como Os mil cabelos de Ritinha, Amora, Ada, a menina cacheada, Amor de cabelo, A caixa de Jéssica e O menino Poti promoveram o fortalecimento da autoestima, a valorização da diversidade cultural e o respeito às diferenças.
- Narrativas como Mordida não, Napoleão, O monstro do abraço, O que me faz feliz e A história da ginástica artística no Brasil ampliaram as possibilidades de diálogo sobre emoções, convivência, expressão corporal e práticas esportivas. Dessa forma, o trabalho com a literatura infantil integrou-se às práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças de maneira lúdica, reflexiva e significativa.
- Ao longo do desenvolvimento do projeto “Sarau da Infância”, favorecemos a cultura, a socialização e a integração entre as diferentes turmas da escola, por meio de variadas apresentações culturais e teatrais. O projeto possibilitou às crianças o contato com o universo literário e artístico, envolvendo histórias, cantigas, músicas, encenações e peças teatrais, ampliando suas experiências de aprendizagem de forma lúdica e significativa.
- Entre as atividades propostas, destacou-se a Roda Musical Especial, que reuniu todos os agrupamentos em torno de cantigas tradicionais de roda, promovendo a interação, o trabalho coletivo e o resgate da cultura popular. Cada turma também contribuiu com uma apresentação especial, valorizando a participação ativa das crianças e o respeito às diferentes expressões culturais.
- A turma Bolinha de Sabão apresentou os musicais “O que que tem na sopa do neném” e “Comer, comer” (Patati Patatá), explorando ritmos, gestos e a musicalidade infantil. A turma Beija-Flor encantou o público com o musical “Forrozim, Animadinhos e Pé de lata, Dois passim”, promovendo o contato com diferentes estilos musicais. A turma do Jardim encenou a peça “O Jardim de Ceci”, estimulando a imaginação e a expressão corporal, enquanto a turma Girassol apresentou “Chapéuzinho Amarelo”, favorecendo reflexões sobre sentimentos e superação.
- As turmas Sementinhas do Brasil e Brasileirinhos trouxeram a encenação “Os Quatro Elementos”, proporcionando o diálogo sobre a natureza e seus elementos. Já a turma do Trem apresentou a musicalização indígena “Coral Guarani Tenonde Rã”, interpretando as canções “Nhanderu Tenonde Rã Guiae” e “Somos todos um povo, uma só cultura”, valorizando a cultura dos povos originários.
- Essas vivências possibilitaram às crianças o contato com diferentes manifestações culturais, fortalecendo a identidade, a expressão artística, a convivência coletiva e o respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento integral no contexto escolar.
- A interação e o envolvimento das crianças nos diferentes espaços da escola foram fortalecidos por meio de ações coletivas significativas, realizadas em locais como o pátio interno, o parque entre salas e o parque externo. Esses espaços favoreceram a vivência de diversas brincadeiras, incluindo as tradicionais, proporcionando momentos de diversão, cooperação e protagonismo no cotidiano escolar.
- Por meio da mediação do projeto Regiões Brincantes, foram desenvolvidas inúmeras atividades, tais como: Escravo de Jó, futebol, boliche, peteca, pião, amarelinha, pular corda, dança da cadeira, cama de gato, bolinha de sabão, jogo da velha, jogo da memória, pega-pega, ache o tesouro, estátua, cobra-cega, bambolê, entre outras.
- As crianças vivenciaram diversas experiências de leitura e escrita por meio de atividades envolventes. Elas exploraram livros de diferentes gêneros textuais, incluindo livros sensoriais, e se encantaram com contações e recontos de histórias, muitas vezes acompanhadas de fantoches. Além disso, puderam levar exemplares para empréstimo, ampliando o contato com a

literatura para além da sala de referência.

- Esses momentos especiais aconteceram em variados espaços da escola: na videoteca, no cantinho da leitura, bebeteca, na sala de referência e até debaixo das árvores frutíferas do parque. A diversidade de ambientes tornou a experiência ainda mais lúdica e significativa, permitindo que cada criança se aproximasse da literatura de maneira prazerosa e envolvente.
- Por meio do projeto coletivo “Parabéns pra Você”, promovemos mensalmente momentos especiais de confraternização, destinados à celebração da vida de todas as crianças aniversariantes do período. Essas vivências contribuíram para o fortalecimento dos vínculos sociais, o sentimento de pertencimento e a valorização de cada sujeito no contexto escolar.
- A iniciativa também favorece a construção de um ambiente acolhedor e respeitoso, pautado na partilha e na convivência coletiva. Durante as celebrações, são oferecidos bolo sem adição de açúcar, adoçado com frutas, além de lanches e suco natural, estimulando hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Dessa forma, o projeto articula momentos de alegria e socialização a práticas educativas, promovendo o bem-estar, o cuidado e o desenvolvimento integral das crianças.
- A partir de propostas que utilizaram brinquedos heurísticos e materiais não estruturados, como argolas, cones, gravetos, colheres, potes, tampas, plásticos e tecidos, as crianças tiveram a oportunidade de explorar diferentes formas, texturas e possibilidades. Essas experiências possibilitaram que cada criança construísse aprendizagens próprias, por meio da manipulação dos objetos e da interação com o ambiente, fortalecendo a curiosidade, a criatividade e a autonomia no processo de descoberta.
- No ateliê e nos demais espaços da UE, os bebês, crianças e crianças pequenas, exploraram uma variedade de recursos artísticos, como: pincéis, canetinhas hidrocor, tintas guache e naturais, diferentes tipos de papéis, esponjas, tecidos, pincéis naturais, entre outros.
- As propostas de atividades artísticas foram desenvolvidas de maneira lúdica e sensorial, proporcionando às crianças experiências significativas de exploração, criação e aprendizagem. Entre as ações realizadas, destacou-se a Oficina Sensorial das Frutas, que possibilitou o contato direto com diferentes cores, aromas, sabores e texturas, ampliando a percepção sensorial e despertando a curiosidade.
- As crianças também vivenciaram momentos de pintura com elementos naturais, utilizando pigmentos extraídos de cúrcuma, urucum e beterraba, favorecendo a experimentação artística, a criatividade e a descoberta de novas formas de expressão. Além disso, a exploração de texturas com cascas de maçã e batata contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade tátil e da coordenação motora, estimulando a observação e a investigação.
- Como culminância das atividades, foi realizado um piquenique de frutas, promovendo a socialização, a partilha e o incentivo a hábitos alimentares saudáveis. Essas propostas integraram arte, sensorialidade e cuidado, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças no contexto educativo.
- Por meio do projeto “Conectados com a Tecnologia”, utilizamos a tela interativa como recurso pedagógico para ampliar as experiências de aprendizagem das crianças. A partir desse instrumento, foram apresentados vídeos educativos que dialogaram com os projetos desenvolvidos pela escola, bem como com outras temáticas emergentes do cotidiano da Unidade Educacional.
- As propostas favoreceram a mediação pedagógica, a ampliação do repertório cultural e o uso consciente da tecnologia, contribuindo para aprendizagens significativas. Dessa forma, a tecnologia foi integrada às práticas educativas como ferramenta de apoio, estimulando a curiosidade, a participação e a construção do conhecimento de maneira lúdica e contextualizada.
- Propiciamos uma educação antirracista, por meio do projeto: "Ser diferente é legal e eu respeito",

com o propósito de promover a reflexão sobre o respeito as diferenças e a valorização da diversidade étnico racial as crianças foram convidadas a conhecer e apreciar diferentes culturas, especialmente as de matriz africana e indígena. As atividades desenvolvidas foram por meio da confecção de braceletes, com grafismos inspirados na cultura africana, criação de tintas tons de pele; construção de uma chamadinha em auto retrato usando tintas tons de pele; pintura no tecido usando as tintas feitas pelas crianças.

- Em roda de conversa, abordamos com as crianças, a cultura indígena e os cuidados com a natureza. As crianças conheceram a relação dos povos indígenas com o meio ambiente, compreendendo suas formas sustentáveis de viver. Exploraram também alguns alimentos típicos da cultura indígena e tiveram a oportunidade de degustar a mandioca.
- Brincadeiras com bonecos e bonecas de diferentes etnias, possibilitando às crianças o contato com representações variadas de corpos, cabelos e cores de tons de pele.
- Apresentamos histórias, imagens dos povos indígenas, acompanhadas de elementos culturais como o cocar, alguns instrumentos musicais, entre eles o chocalho e tambores.
- Exploração por meio das brincadeiras, investigação, socialização e interação das crianças nos diversos espaços da escola, tendo o educador como mediador nos espaços educativos dentre eles: ateliê, cantinho estação do brincar, cantinho Risque e rabisque, cantinho da arte, videoteca, cantinho dos jogos, parque dos bebês, parque interno e externo, quiosque, brinquedão, casinha, galinheiro, horta, e casinha das tartarugas.
- Foram criadas produções de filmagens das crianças em diversos momentos da rotina escolar, como na roda de conversa, nos momentos de higiene, no descanso, nas atividades de recreação, refeições, brincadeiras, e exibição do filme no coletivo. As crianças conheceram os bastidores de uma gravação de teatro e filmes, em seguida interagiram com tablets, para depois por meio deste equipamento cada criança então, escolheu e registrou um ambiente da escola, e momentos de outros agrupamentos.
- Por meio do projeto “Cinema na Escola”, foram realizados registros audiovisuais das crianças em diferentes momentos da rotina escolar, bem como durante propostas de atividades e vivências significativas. A construção desses vídeos possibilitou valorizar o protagonismo infantil, registrar processos de aprendizagem e tornar visíveis as experiências vivenciadas no cotidiano da Unidade Educacional.
- Os vídeos produzidos foram exibidos às famílias em reuniões e eventos escolares, além de serem compartilhados no grupo de WhatsApp, fortalecendo a parceria entre escola e família. Essa iniciativa contribuiu para a comunicação, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e o reconhecimento da escola como um espaço de aprendizagem, interação e afetividade.
- Elaboração de receitas culinárias de alimentos típicos das regiões brasileiras, como açaí, cuscuz, pamonha, pão de queijo e chimarrão, ampliando o repertório cultural e sensorial. Apresentamos também a mandioca como alimento característico da cultura indígena, proporcionando às crianças a degustação da mandioca cozida, uma experiência sensorial e cultural significativa que valorizou a culinária típica dos povos originários.
- Realizado piqueniques externos como no quiosque, solário, parque, e demais área verde da escola proporcionando interação e socialização entre crianças e educadores.
- Foi realizado com as crianças o cultivo de pequenas plantações feitas em pneus, recipientes de vidro com água como experimentação, e em canteiros, visando proporcionar às crianças o contato direto com a natureza, o conhecimento sobre plantas e animais. As vivências foram: observação das partes que compõem a planta; observação da transformação da semente até o surgimento do fruto; plantio das mudas de morango, construção da plaquinha da horta por meio da escrita; bonecos verdes de alpiste; plantio de alecrim, plantaram o tubérculo da batata, vivenciando na prática o ciclo de vida da planta. Essas ações, auxiliaram nas aprendizagens de forma significativa e lúdica através das vivências que ocorreram a partir do projeto horta.

- Ato cívico com todas as crianças no pátio da escola, com apresentação das bandeiras do Brasil e de Campinas.
- Audição do Hino Nacional Brasileiro, toda semana no coletivo no pátio da escola, antes das apresentações culturais.
- No desenvolvimento do projeto “Arte por todos os cantos”, as crianças tiveram a oportunidade de identificar, conhecer e realizar releituras de diversas obras e artistas, ampliando o repertório cultural e vivenciando diferentes linguagens artísticas. As propostas foram planejadas de forma a valorizar a experimentação, a criatividade e a expressão individual e coletiva.
- Durante o percurso, as crianças conheceram o artista Wassily Kandinsky, explorando formas e cores na criação de composições com múltiplos círculos em tela, utilizando tinta guache, cones e pincéis. Também entraram em contato com a obra de Jackson Pollock, vivenciando a técnica do gotejamento por meio da livre exploração de tintas guache em diversas cores.
- A arte brasileira esteve presente com a releitura da obra “Vaso de Flores”, do artista cearense Aldemir Martins, possibilitando a apreciação e valorização da produção artística nacional. O movimento impressionista foi explorado a partir da releitura de “Jardim de Íris”, de Claude Monet, utilizando cotonetes e tinta guache, favorecendo a observação de cores, luz e movimento.
- As crianças também recriaram “Os Doze Girassóis”, de Vincent van Gogh, confeccionando vasos com cola e papel e produzindo girassóis por meio da exploração de cores, formas e texturas. A releitura da obra “O Peixe”, de Romero Britto, permitiu o contato com traços marcantes e cores vibrantes.
- Em uma proposta que integrou arte e natureza, reinterpretaram “Spiral Jetty”, de Robert Smithson, utilizando tela, cola branca e elementos naturais como areia, folhas secas e pedrinhas coletadas no quintal da escola. Já as obras “O Vendedor de Frutas” e “Paisagem com Trem”, de Tarsila do Amaral, foram recriadas com o uso de diferentes materiais, como cartolina, tintas, pincéis, gravetos, tampinhas e peças de blocos de montar, estimulando a investigação de materiais e a construção de composições tridimensionais.
- Essas vivências artísticas favoreceram o desenvolvimento da sensibilidade estética, da coordenação motora, da criatividade e do olhar apreciativo, contribuindo para a formação cultural e expressiva das crianças no contexto educativo.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- As práticas de leitura e escrita são desenvolvidas de forma contínua no cotidiano escolar, a partir de propostas planejadas com intencionalidade pedagógica e atenção às necessidades, interesses e curiosidades das crianças. As experiências são organizadas de maneira lúdica e significativa, possibilitando o contato com diferentes gêneros textuais e situações de uso social da linguagem. Respeitando os diferentes ritmos e tempos de aprendizagem, as atividades favorecem a participação ativa das crianças e contribuem para o desenvolvimento integral, estimulando a linguagem, a imaginação, a expressão e a construção de sentidos no processo de aprendizagem.
- O trabalho com a leitura e a escrita ocorre de forma contínua e perene no cotidiano escolar, por meio de propostas planejadas com intencionalidade pedagógica, visando despertar a imaginação, o interesse e o gosto pela leitura das crianças. Foram realizadas atividades de contação de histórias, leitura, releitura e reconto, utilizando uma variedade de livros cuidadosamente selecionados para atender aos diferentes interesses e ritmos de aprendizagem. Entre os títulos trabalhados estiveram obras como A casa que rimava, A casa das letras, Os

pequenos girassóis da mamãe, Os três porquinhos, Jornal, Um mundo chamado alfabeto, As letras que me cercam, Letras de carvão, Beбето e os encontros vocálicos, O ratinho e o morango vermelho e o grande urso esfomeado, A sementinha, A cor de Coraline, A joaninha que perdeu as pintinhas, Varal das letras, O pote vazio, O mapa do tesouro brasileiro, Da cor que eu sou, Pare, O pingo d'água, Tartaruga, Abelha, Sapo, Não me toca, seu boboca, A princesa que soltava pum, O urso e o eco, No imenso mar azul, Antes da chuva, Palavras sapecas e A casa sonolenta. Essas experiências incentivaram a escuta atenta, a imaginação, a expressão oral e a construção de significados, promovendo a interação, o diálogo e a participação ativa das crianças. Ao mesmo tempo, as atividades contribuíram para o desenvolvimento da linguagem escrita e oral, fortalecendo o prazer pela leitura e consolidando aprendizagens de forma lúdica, significativa e contextualizada ao cotidiano infantil.

- As experiências de letramento são desenvolvidas em contextos significativos e próximos do universo infantil, possibilitando que as crianças se apropriem da linguagem de maneira concreta e prazerosa. Entre as ações realizadas, destacam-se os cantinhos pedagógicos, que oferecem atividades diversificadas, como jogos de rimas, rodas de conversa e exercícios de escuta e fala. Esses momentos favorecem a construção da linguagem oral e escrita de forma lúdica, promovendo a interação, o diálogo e o compartilhamento de ideias. Além disso, estimulam a imaginação, a criatividade e o interesse pelas práticas de leitura e escrita, fortalecendo a autonomia e a expressão pessoal das crianças. Ao integrar aprendizado e experiências significativas, as atividades contribuem de maneira ampla para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo no contexto escolar.
- As crianças são continuamente estimuladas a observar e identificar palavras e letras presentes em seu cotidiano, seja em placas, rótulos de embalagens, cartazes ou em diversos objetos do ambiente escolar. Essa prática aproxima a linguagem escrita da realidade das crianças, favorecendo a familiarização com os signos e símbolos da escrita. Ao relacionar a leitura e a escrita com situações concretas do dia a dia, as crianças compreendem a função social da escrita, reconhecendo sua utilidade para comunicar ideias, registrar informações e interagir com o mundo ao redor. Dessa forma, a aprendizagem torna-se significativa, contextualizada e integrada às experiências vivenciadas na escola e na vida cotidiana.
- Além disso, são propostas atividades com desenhos, pinturas, brincadeiras com letras e números, adivinhas, receitas culinárias, cantigas, uso do calendário e contagem diária das crianças. Todas essas práticas visam favorecer o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de forma integrada, proporcionando às crianças oportunidades reais de uso da linguagem em contextos significativos, valorizando sua escuta, participação e expressão.
- Elaborou-se uma proposta artística na qual as crianças confeccionaram pulseiras com as letras de seus nomes, escreveram cartas espontaneamente e exploraram livros de diferentes gêneros. Também participaram de brincadeiras com jogos de cores, formas, tamanhos, texturas e quantidades, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.
- Videoteca, espaço planejado para acolher as criança, com estantes de livros na altura das crianças, composta por tapetes, almofadas, e um acervo literário com diversos gêneros textuais: contos, poesias, parlendas, trava-línguas, receitas, adivinhas, poemas, poemas visuais, e fábulas, fantoches, dedoches, livros sensoriais, dentre outros.
- Bebeteca, espaço preparado para acolher e interagir com os bebês, com tapetes, almofadas, diversos tipos de leitura: livros físicos, livros de banho e sensoriais, fantoches, dedoches, etc...
- Por meio do projeto coletivo: "Sacola literária, leitura e interação", temos a prática de empréstimo de livros para todas as crianças e famílias, e devolutiva com registro da ação, desenhos, relatos das famílias e reconto na sala de referência.
- O caderno de recados é utilizado para o envio de comunicados às famílias, e todas as informações são lidas oralmente para as crianças. Essa prática estimula o interesse e a curiosidade pela leitura e escrita, contribuindo para o despertar da linguagem escrita de forma significativa e conectada ao cotidiano.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Valorizamos as práticas sociais das crianças como eixo central para o desenvolvimento integral, reconhecendo a infância como uma etapa singular e fundamental da vida humana. Por meio de uma escuta atenta e sensível aos interesses, necessidades e curiosidades de cada criança, promovemos um ambiente acolhedor e seguro, que favorece a construção de vínculos afetivos e relações de confiança. Nesse contexto, as crianças têm a oportunidade de expressar sentimentos, construir conhecimentos e interagir com o outro de forma significativa, fortalecendo competências socioemocionais, a autonomia e a capacidade de conviver em comunidade. As experiências pedagógicas são planejadas de maneira a integrar o cuidado, a aprendizagem e a socialização, garantindo um desenvolvimento amplo, integral e respeitoso das crianças.
- O brincar livre, as brincadeiras dirigidas, as propostas pedagógicas e os momentos de cuidado com a higiene, a alimentação e o descanso são compreendidos como experiências sociais essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Cada prática é vivenciada de forma coletiva, respeitando o tempo e o ritmo individual de cada criança, o que favorece a construção da autonomia, da empatia e da convivência social. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais, integrando aprendizagem, cuidado e interação de maneira significativa no cotidiano escolar.
- As crianças participaram de diálogos e observações sobre as mudanças naturais do tempo, explorando temas como as estações do ano, o ciclo do dia e da noite e fenômenos climáticos, como sol e chuva. Essas experiências possibilitaram a construção de conhecimentos sobre o ambiente, permitindo que as crianças compreendessem as transformações que ocorrem no cotidiano e estabelecessem relações entre os fenômenos naturais e sua própria experiência. Ao vivenciar esses momentos de investigação e observação, elas desenvolveram curiosidade científica, percepção ambiental e pensamento crítico, integrando aprendizagem e experiência prática de maneira significativa.
- Por meio das atividades desenvolvidas na sala de referência e nos diversos espaços da escola, promovemos a valorização das crianças, incentivando-as a reconhecer, apreciar e se orgulhar de suas produções e conquistas. Essa abordagem fortalece a autoestima e o protagonismo infantil no processo de aprendizagem.
- Para o trabalho com medidas de volume, foram disponibilizados utensílios de diferentes formatos e tamanhos, como copos medidores, xícaras e dosadores, permitindo que as crianças explorassem e investigassem suas capacidades. Essas experiências favoreceram a observação, a comparação e a experimentação prática, contribuindo para a construção de conceitos matemáticos de maneira concreta e significativa. Ao manipular os materiais, as crianças desenvolveram raciocínio lógico, percepção quantitativa e autonomia, integrando aprendizagem, curiosidade e prática pedagógica no cotidiano escolar.
- As crianças têm participado de atividades permanentes utilizando o calendário, por meio da qual investigam e exploram diferentes noções relacionadas ao tempo. Entre os principais aprendizados, destacam-se: as unidades de tempo: dias, semanas e anos; os períodos do dia; os dias da semana e os meses do ano; a estrutura da tabela do calendário; o letramento numeral; a sequência e a contagem numérica.
- Apresentação e identificação de bandeiras, explorando a bandeira do Brasil, e a bandeira da cidade de Campinas. Essa proposta possibilitou o reconhecimento de símbolos nacionais e locais, fortalecendo a compreensão sobre identidade, cidadania e diversidade cultural. Por meio da observação e do diálogo, as crianças puderam associar cores, formas e significados às diferentes bandeiras, promovendo aprendizagens de forma concreta, significativa e conectada ao cotidiano social e cultural.

- Investigação das relações espaço temporais por meio de brincadeiras, jogos, músicas, danças que estimularam o corpo e o ritmo das crianças. E assim elas exploraram e interagiram por meio de brincadeiras com blocos, separando formas e tamanhos, arremessos de bolinhas em caixas e contagem. Exploraram as propriedades de objetos e materiais, como cor, odor, sabor e temperatura.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Diariamente, as crianças participam de brincadeiras coletivas, em grupo e individuais, aproveitando diferentes espaços da escola, como os cantinhos educativos, solários, pátio interno, parque externo, gramado e áreas sob as árvores, chegando até a explorar atividades como escorregar no papelão no morro. Essas experiências permitem o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da socialização, além de estimular a exploração do ambiente. A equipe educativa é constantemente incentivada a valorizar e ampliar o uso das áreas externas, garantindo que, no CEI, as crianças passem a maior parte do tempo em atividades práticas e lúdicas, aproveitando ao máximo o espaço e mantendo a sala de referência como apoio, e não como local central de permanência.
- As atividades foram desenvolvidas de acordo com a faixa etária de cada agrupamento, garantindo que todas as crianças participassem de experiências significativas. Entre as propostas realizadas estiveram cantigas, poesias, contação de histórias, atividades com o calendário, exercícios envolvendo a contagem de números, reconhecimento do próprio nome e das partes do corpo, além de sugestões de brincadeiras adaptadas ao interesse e à capacidade de cada grupo. Essas ações favoreceram o desenvolvimento da linguagem, da matemática inicial, da percepção corporal e da socialização, promovendo aprendizagens de forma lúdica e integrada ao cotidiano.
- Atividades permanentes de musicalização com rodas musicais e contação de histórias, utilizando diversos recursos: caixa musical com fantoches, caixa de som, livros, instrumentos musicais e outros não estruturados.
- A prática do brincar também é planejada pelas agentes educacionais, as mesmas possuem cadernos de planejamentos com atividades de recreação, psicomotricidade, contações de histórias e registros fotográficos do período de recreação, no período oposto da professora em sala.
- Exibição e compartilhamento de vídeos educativos que fizeram mediação com os demais projetos da UE.
- Com o projeto: “Sarau da Infância”, favorecemos a cultura e a socialização, assim como a integração entre as turmas, por intermédio das apresentações artísticas culturais: “Roda Musical especial”, com cantigas tradicionais de roda envolvendo todos os agrupamentos. Cada turma contribuiu com uma apresentação especial: a turma Bolinha de Sabão apresentou o musical “O que que tem na sopa do neném” e “Comer, comer” (Patati Patatá); a turma do Beija-Flor apresentou o musical “Forrozim, Animadinhos e Pé de lata, Dois passim”; a turma do Jardim encenou a peça “O Jardim de Ceci”; a turma Girassol apresentou “Chapéuzinho amarelo”; as turmas Sementinhas do Brasil e Brasileirinhos trouxeram a encenação “Os Quatro Elementos”; e a turma do Trem encantou o público com a apresentação musical indígena “Coral Guarani Tenonde Rã”, interpretando as canções “Nhanderu Tenonde Rã Guiae” e “Somos todos um povo, uma só cultura”. Essas vivências promoveram o contato das crianças com diferentes manifestações culturais, fortalecendo a identidade, a expressão artística e o respeito à diversidade.
- Demos sequência com o Momento Cívico, apresentando as bandeiras do Brasil e de Campinas, juntamente com a audição do Hino Nacional brasileiro

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Por meio do projeto coletivo “Sarau da Infância”, temos promovido, todas as sextas-feiras, momentos de interação entre os diferentes agrupamentos, nas quais as crianças e educadores compartilham as experiências e atividades desenvolvidas nas salas de referência. Essa prática contribui para a promoção de uma educação antirracista, o fortalecimento da cultura e a valorização da diversidade cultural. Nessas vivências coletivas, os participantes têm a oportunidade de participar de apresentações culturais diversas, incluindo contação de histórias, peças teatrais, musicais e outras formas de expressão artística, favorecendo a socialização, o diálogo e a construção de conhecimentos de maneira lúdica, significativa e integrada ao cotidiano escolar.
- A construção da cultura está presente em todos os momentos de atividades no CEI. Quando as crianças participam de brincadeiras de faz de conta, cantam ou escolhem as músicas que desejam executar, expressam suas preferências, interesses e formas de interação com o mundo. Ao interagirem em grupo, elas aprendem uns com os outros, desenvolvem habilidades de cooperação, resolvem conflitos e constroem conhecimentos de maneira contínua, fortalecendo sua socialização, autonomia e desenvolvimento integral.
- Desenvolvimento da da linguagem oral e escrita, em meio aos recursos artísticos como: pincéis, canetinhas hidrocor, lápis, papéis, giz de cera, tintas com pigmentos naturais, aquarela, lápis tons de pele, massa de modelar, argila, tecidos, materiais não estruturados, etc...
- Apresentação de propostas referentes às regiões brasileiras, proporcionando condições de saberes da cultura popular, entrelaçado a natureza, perpassando por textos informativos, artes plásticas, pontos turísticos, vídeos, lendas, jogos e brincadeiras, instrumentos musicais, artes cênicas, trava-línguas, adivinhas, artesanato, personalidades e personagens típicos, costumes, danças, vestimentas, crenças, comidas típicas, flora e a fauna, enfim a diversidade cultural.
- No projeto “Conectados com a Tecnologia”, as crianças exploraram diferentes recursos digitais, como telas interativas, tablets e mesas digitais, em atividades que integraram conhecimentos, vivências e elementos da cultura infantil. Por meio de jogos educativos, como quebra-cabeças e associações de letras, sons, cores e animais, os participantes desenvolveram habilidades cognitivas, motoras e linguísticas de maneira lúdica e envolvente. A tecnologia atuou como mediadora do aprendizado, aproximando os conteúdos pedagógicos da realidade das crianças e valorizando a diversidade cultural das diferentes regiões brasileiras. Dessa forma, o projeto promoveu interação, criatividade e participação ativa, tornando as experiências de aprendizagem significativas, contextualizadas e conectadas à vida cotidiana das crianças.
- Com a proposta da atividade Outubro mais que especial, no mês intitulado das crianças, vivenciaram momentos especiais de alegria, criatividade e integração. Atividades como festa do pijama, cinema e confecção de slime proporcionaram diversão e experiências lúdicas. O dia do cabelo diferente e o desfile valorizaram a autoestima e a expressão individual. Brincadeiras como piquenique e massa de modelar estimularam a socialização e a coordenação motora, enquanto o teatro e a festa das cores ampliaram o repertório cultural e emocional, incentivando imaginação e respeito às diferenças. O mês terminou com festa à fantasia, dia do chapéu e da meia diferente, encerrando outubro com alegria coletiva e memórias inesquecíveis.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- O acompanhamento, a observação e a orientação da professora de Educação Especial são realizados de forma articulada junto à professora titular da sala, aos agentes de Educação Infantil e às famílias. Essa atuação colaborativa possibilita a construção de estratégias pedagógicas mais inclusivas e eficazes, garantindo o atendimento individualizado, o desenvolvimento integral das crianças e a continuidade das aprendizagens no ambiente escolar e familiar.
- A professora de Educação Especial, seguiu o planejamento semanal atentando às necessidades de todas as crianças, tendo sua atuação efetiva nas visitas e nas vivências das salas de referências, acompanhando e organizando e a confecção de materiais específicos para as crianças, caso exista a necessidade. Também foram feitas reuniões de pais, para acompanhamento e orientação familiar.
- Realizou-se ações de solicitação e recebimento de materiais pedagógicos acessíveis junto ao CEPROMAD, garantindo recursos que atendessem às necessidades específicas das crianças. Esses materiais possibilitam aprendizagens mais inclusivas e significativas, favorecendo a participação ativa, a autonomia e a construção de conhecimentos de forma adaptada e acessível. Ao disponibilizar esses recursos, a escola fortalece práticas pedagógicas inclusivas, promovendo um ambiente educativo equilibrado, acolhedor e respeitoso à diversidade.
- Foram inseridos recursos de comunicação alternativa no cotidiano escolar, visando favorecer a interação, a expressão e a participação ativa de todas as crianças. Esses recursos permitem que cada criança se comunique de maneira significativa, ampliando suas possibilidades de troca de ideias, socialização e aprendizagem. Ao integrar essas ferramentas às práticas pedagógicas, o ambiente escolar se torna mais inclusivo, acessível e sensível às necessidades individuais de cada participante.
- Os recursos e a mobília pedagógica são planejados e organizados de acordo com a altura e as necessidades das crianças, promovendo um ambiente acessível, seguro e estimulante. Essa adequação favorece a autonomia, a exploração do espaço, a participação ativa nas atividades e a construção de experiências significativas no cotidiano escolar.
- Todo o fazer com a criança foi pautado nas interações, socializações, relações de afetos, confiança e de respeito entre crianças.
- Variedade de experiências sensoriais por meio da exploração de diferentes materiais e estímulos, pintura com elementos naturais, cúrcuma, urucum, beterraba, açafraão, colorau, couve, pó de café e amido de milho.
- Painel das sensações, com esponja, algodão, lixa, álcool em gel, água morna e fria e luvas com gelo, e a bandeja das sensações, composta por bolinhas de gel coloridas, feijão, macarrão, areia colorida, amido de milho com corante e sementes de chia.
- Exploração com gelatina, folhas secas e tintas naturais produzidas a partir de diferentes ingredientes, favorecendo descobertas, curiosidade e expressão livre.
- As propostas envolvendo brinquedos heurísticos ampliaram o contato das crianças com materiais não estruturados, como argolas, cones, gravetos, colheres, potes, tampas e tecidos, incentivando a exploração, a curiosidade e a investigação. Paralelamente, atividades sensoriais, como a observação da luz da lanterna, a exploração de texturas e sabores do limão (azedo) e da laranja (doce), a identificação de cheiros de diferentes fragrâncias, assim como o manuseio de cascas de frutas e temperos, enriqueceram as percepções sensoriais de forma lúdica e significativa. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento sensorial, a criatividade e a ampliação das percepções táteis e visuais, promovendo aprendizagens integradas e estimulando a construção do conhecimento a partir da interação com o ambiente e com os materiais.
- Propostas de diferentes texturas e sensações, promovendo o estímulo dos sentidos e ampliando suas experiências sensoriais, destacam-se: garrafas aromáticas; degustação do chá de alecrim; exploração sensorial com cascas de ovos; varal de bexigas; caminhada sensorial pisando em caixas de ovos; atividade "Jacaré no rio" ao som da melodia "Jacaré"; construção de animais do

Pantanal; caixa puxa-puxa; palitos de sorvete colados com fita crepe no tatame; encaixe de rolinhos de papel higiênico em canos de PVC. Essas experiências proporcionaram momentos significativos de descoberta, interação e desenvolvimento da percepção sensorial das crianças.

- As crianças exploraram os cinco sentidos por meio de experiências lúdicas e significativas. No olfato, sentiram e identificaram diferentes aromas, como temperos, cascas de frutas e chás (cidreira, boldo, canela, alho e cebola), despertando curiosidade e reconhecimento de cheiros. No paladar, participaram da culinária de brigadeiro de banana e degustaram frutas doces e ácidas, como limão e laranja, percebendo diferenças de sabores. No tato, experimentaram o chup-chup de abacaxi em diferentes temperaturas e exploraram as texturas de frutas como abacaxi, laranja e banana. Para a visão, utilizaram a mesa de luz com formas geométricas e papéis celofane coloridos, além da lanterna, vivenciando descobertas visuais. Na audição, manipularam objetos sonoros como apito, sino e garrafas com grãos e, com apoio da caixa de som, ouviram sons de animais e da natureza, desenvolvendo atenção e percepção auditiva.
- Com o projeto: Ser diferente e legal e eu respeito, temos promovido a interação entre as crianças, a consciência de grupo e relações de identidade, de amizade, noções sobre si e sobre o outro, expressando e valorizando suas características físicas; assim como o estímulo a compreensão da diversidade de características físicas humanas, na qual são as diferenças que tornam cada pessoa única, como a cor da pele, dos olhos, o tipo de cabelo, altura, etc...
- Por meio do Projeto Institucional “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer e valorizar as diferentes regiões brasileiras e suas riquezas culturais. O projeto propõe atividades que envolvem contação de histórias, teatros, brincadeiras tradicionais, apresentações de personalidades negras e indígenas, além de experiências artísticas, culinárias e de vestimentas típicas. Essa abordagem permitiu que as crianças fossem estimuladas de forma lúdica e participativa, ao mesmo tempo em que desenvolveram respeito pela diversidade cultural, ampliaram seus conhecimentos sobre a história e a geografia do país e reconhecem a importância de cada manifestação cultural como parte da identidade brasileira.
- Garantimos uma Educação inclusiva diariamente, acolhendo todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.
- Mantemos um ambiente acolhedor, e procuramos oferecer segurança, tranquilidade e harmonia às crianças, assim como respeitamos o ritmo delas, procurando estimular o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas especificidades.
- Interação e socialização na Videoteca, espaço este composto por diversos gêneros textuais, de inclusão e antirracista. Por meio da literatura, temos realizado empréstimos de livros para as crianças e famílias, mediando o processo de inclusão de forma responsável e efetiva.
- Temos uma criança com acompanhamento de superdotação, o mesmo garantiu uma vaga no GAIAH - Gestão e Apoio à Inclusão de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação.
- Preenchimento do Referencial para identificação das barreiras no contexto escolar, visando o acesso, permanência e qualidade na participação dos alunos público-alvo da Educação Especial.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Nos momentos de interação e socialização, foi mantida uma escuta sensível aos interesses e contextos de cada criança, garantindo que as experiências de aprendizagem fossem prazerosas, significativas e efetivas. Essa prática valoriza as escolhas e preferências das crianças, promovendo participação ativa, engajamento e construção de conhecimentos de forma integrada ao cotidiano escolar.

- Inspirados pela abordagem Reggio Emilia, assumimos o compromisso de escutar atentamente cada criança, reconhecendo e valorizando suas múltiplas potencialidades. A escuta sensível e o respeito à individualidade são considerados prioridades em nossa prática pedagógica, orientando o planejamento e a mediação das experiências de aprendizagem. Dessa forma, buscamos atender às singularidades de cada criança, promovendo um acompanhamento que respeita seus interesses, ritmos e processos de desenvolvimento, fortalecendo a autonomia, a expressão e o protagonismo infantil em todas as atividades do cotidiano escolar.
- Tivemos interações com as atividades considerando a faixa etária de cada agrupamento, promovendo socializações significativas e diversificadas. Entre as propostas realizadas, destacam-se cantigas, poesias, poemas, contação de histórias, calendário, atividades de contagem de números, reconhecimento do próprio nome, identificação das partes do corpo e sugestões de brincadeiras. Essas experiências foram planejadas para estimular a linguagem, a percepção numérica, o conhecimento corporal, a socialização e a criatividade, permitindo que as crianças participassem de forma ativa, respeitando seus ritmos e interesses, e construindo aprendizagens de maneira lúdica e contextualizada.
- Acolhemos e transmitimos segurança às crianças, atentando às suas necessidades, trabalhando as emoções por meio das brincadeiras, dos jogos, fantoches, mímicas, adivinhação, atividades artísticas, teatro, auxiliando a criança a se expressar, se comunicar trabalhando as emoções.
- As práticas de rotina foram planejadas para estimular a identidade e a autonomia dos bebês e das crianças, promovendo o desenvolvimento de habilidades de cuidado pessoal e organização do espaço. Entre essas atividades, destacam-se organizar e guardar materiais, brinquedos e jogos, lavar as mãos, escovar os dentes, vestir e calçar sapatos, participar da chamada, realizar o autoatendimento e se alimentar de forma independente, sob supervisão. Essas experiências favorecem a autonomia, a responsabilidade e a construção de hábitos de cuidado pessoal, permitindo que as crianças participem ativamente do seu cotidiano, desenvolvendo confiança, autoestima e capacidade de realizar tarefas de forma independente.
- No projeto “Arte de se Alimentar Bem”, as crianças participaram de diversas experiências sensoriais e culinárias. Degustaram açaí com frutas, observaram os ingredientes e registraram de forma espontânea uma receita. Também prepararam um bolo de cenoura, que foi saboreado com entusiasmo.
- Exploraram diferentes folhas, como alface e couve, percebendo suas características pelo toque e pelo cheiro, e finalizaram a atividade com a degustação de salada de alface com tomate e suco natural de laranja com couve.
- Atividade de sequência com a leitura da história “O Sanduíche da Maricota” serviu como ponto de partida para uma atividade significativa sobre alimentação saudável. Por meio da narrativa, as crianças puderam acompanhar a personagem Maricota na escolha dos ingredientes para o seu sanduíche, refletindo sobre preferências, combinações e a importância de alimentos variados. Após a leitura e a conversa coletiva sobre a história, foi proposta a preparação de um sanduíche natural, relacionando a ficção com a prática. Durante a atividade, as crianças participaram com entusiasmo, observando os ingredientes, reconhecendo alimentos saudáveis e compreendendo a importância de uma alimentação equilibrada para o cuidado com o corpo e a saúde. A experiência favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da oralidade e do aprendizado de hábitos alimentares mais saudáveis, tornando o momento lúdico, educativo e prazeroso. Dessa forma, a história contribuiu não apenas para o incentivo à leitura, mas também para a formação de atitudes conscientes em relação à alimentação.
- Propostas com jogos e atividades, como memória dos alimentos, caça ao tesouro, degustação às cegas e o laboratório de sabores, onde conheceram novos aromas e texturas e prepararam uma salada de frutas, que foi aprovada por todos.
- Culinária com pratos típicos como mungunzá, bolinhos de batata-doce com aveia e bolo de mandioca, proporcionando vivências sensoriais e culturais. Foram incentivados hábitos

saudáveis e o contato com os alimentos in natura. As crianças exploraram e identificaram alimentos como batata-doce, couve, cenoura, beterraba e morango.

- Ampliaram o repertório de sabores com degustação de açaí com frutas, bolo de cenoura com cobertura, e exploraram de forma sensorial a alface e a couve, observando toque e cheiro, preparando saladas e suco natural de laranja com couve. Todas as experiências foram registradas por meio de escrita espontânea e atividades práticas, tornando a aprendizagem significativa.
- Realizado o autosservimento com as crianças do Agrupamento III, incentivando-as a se alimentar de forma independente, sem auxílio direto do adulto. Durante a atividade, as crianças desenvolveram a autonomia no manuseio de talheres, utilizando garfo e faca, aprenderam a descartar corretamente os resíduos alimentícios e a devolver os utensílios domésticos após o uso. Além disso, foram trabalhadas práticas de conscientização sobre a quantidade de alimento a ser colocado no prato, contribuindo para a redução do desperdício. Todas as ações foram acompanhadas e supervisionadas pelos educadores, garantindo a segurança e promovendo o aprendizado de hábitos alimentares saudáveis e de responsabilidade pessoal.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- No projeto “Plantar, colher e comer”, as crianças participaram de etapas do cultivo de hortaliças e ervas, incluindo cenoura, alface, tomate, capim-cidreira e hortelã. Elas prepararam o canteiro, acompanharam o crescimento das plantas e, ao final, degustaram um chá feito com ervas colhidas diretamente da horta. Essa proposta proporcionou experiências de contato com a natureza, despertou o interesse pelo processo de cultivo e cuidado com os alimentos e reforçou a importância de uma alimentação saudável. Além disso, favoreceu a observação, o cuidado, a autonomia e a valorização de hábitos de vida saudáveis, integrando aprendizagem prática e significativa ao cotidiano escolar.
- Na unidade escolar, contamos com mascotes vivos, como galinhas, galos e tartarugas. Por meio do projeto “Guardiões da Natureza”, proporcionamos para as crianças experiências significativas de aproximação e cuidado com o meio ambiente. Elas realizaram observações guiadas e afetuosas dos animais, fortalecendo a sensibilização para o respeito à vida e à natureza. Durante essas vivências, os bebês tiveram a oportunidade de observar, ouvir e interagir com os animais, despertando a curiosidade, promovendo vínculos afetivos e incentivando atitudes de cuidado. Como parte da rotina, as crianças, por meio de escala e do projeto de escuta da sala, são responsáveis por alimentar, brincar e recolocar os animais em suas casinhas ao final do dia, desenvolvendo autonomia, responsabilidade e consciência ambiental de forma lúdica e significativa.
- Dando continuidade ao “Projeto: Arboviroses”, aprimoramos o projeto “Dengue”, com o objetivo de promover uma abordagem intersetorial no combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e aos animais peçonhentos presentes no bairro.
- Realizamos atividades lúdicas e educativas para conscientizar as crianças sobre a prevenção da dengue, zika e chikungunya. Entre elas, destacam-se rodas de conversa, brincadeiras de caça aos focos do mosquito e atividades de pintura artística em papel, nas quais as crianças produziram cartazes informativos com o tema “Todos contra a Dengue”. Esses cartazes tiveram como objetivo apresentar de forma visual e criativa as medidas de prevenção e incentivo ao combate ao mosquito em casa e na comunidade.
- Proposta de musicalização “Saí Mosquito”, a apresentação de imagens ilustrativas do mosquito *Aedes aegypti* e a exploração sensorial simbólica, utilizando bacias com água suja, folhas e garrafinhas, contrastando com a água limpa, para ensinar sobre possíveis criadouros. Além disso, realizamos uma apresentação teatral sobre a Dengue, tornando o aprendizado ainda mais

dinâmico e envolvente.

- Com a atividade de “caça aos focos do mosquito” as crianças identificaram possíveis criadouros em um ambiente simulado, reforçando a importância dos cuidados diários. Complementando o aprendizado, o Jogo do Boliche permitiu que, de forma divertida, as crianças eliminassem os transmissores da dengue e da febre maculosa, reforçando a prevenção de maneira interativa. Dessa forma, o projeto conseguiu unir educação, ludicidade e conscientização, promovendo um aprendizado significativo sobre prevenção e combate às arboviroses e incentivando a participação ativa das crianças em ações de cuidado com a saúde coletiva e ao meio ambiente.
- As crianças realizaram um estudo sobre o jabuti, pesquisando seu ciclo de vida, desde o nascimento até a fase adulta, e também sobre sua alimentação ecológica.
- Exploraram curiosidades sobre a joaninha, pintaram pedras transformando-as em joaninhas, realizaram desenhos de observação e pintaram casulos, criando joaninhas em formato tridimensional. Também confeccionaram dobraduras representando diferentes animais e aprofundaram seus conhecimentos sobre a alimentação e o crescimento do jabuti, desenvolvendo atitudes de respeito à biodiversidade e fortalecendo a observação, a criatividade e o cuidado com os seres vivos.
- Interlocuções e observações sobre as mudanças que ocorrem no tempo, articuladas às práticas da rotina cotidiana e à construção e utilização de calendários. Nessas atividades, as crianças dialogaram sobre as estações do ano e suas particularidades, bem como sobre fenômenos naturais, como frio, calor, dia, noite, sol e chuva. Essas experiências favoreceram a compreensão do ambiente, o desenvolvimento do pensamento científico inicial e a observação das transformações naturais, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas no cotidiano escolar.
- Atividades com diversas experiências para conhecer a água, o fogo e o ar. Construíram o “pote de chuva”, fizeram pinturas com bolhas de sabão e observaram o ciclo da água com um saco ziplock. Explorações com vela, copo de água e papel revelaram efeitos do calor, inspirando também atividades artísticas sobre cores e formas das chamas. Para investigar o ar, produziram cataventos, integrando ciência, arte e brincadeira. Todo o processo favoreceu uma aprendizagem significativa por meio da exploração criativa dos elementos naturais.
- Dedetização na unidade escolar, com o objetivo de prevenir a presença de animais peçonhentos e garantir um ambiente seguro para as crianças, famílias e profissionais. A ação faz parte das medidas de manutenção e cuidado do espaço escolar, reforçando a importância de um ambiente saudável e protegido para o desenvolvimento integral das crianças. A dedetização tem contribuído para a prevenção de acidentes e doenças, promovendo segurança, bem-estar e tranquilidade no cotidiano escolar, alinhando-se às práticas de cuidado com a saúde e a integridade física das crianças.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Por meio do Projeto Institucional “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”, as crianças foram apresentadas às regiões brasileiras e suas riquezas culturais, sociais e naturais. As atividades envolveram contação de histórias, peças teatrais, brincadeiras tradicionais, apresentações sobre personalidades negras e indígenas, manifestações artísticas, culinária, pontos turísticos, vestimentas típicas e obras de artistas plásticos das cinco regiões do Brasil. Essas experiências possibilitaram que as crianças conhecessem e valorizassem a diversidade cultural brasileira, promovendo o respeito à pluralidade, a ampliação do repertório cultural e a construção de conhecimentos de forma lúdica e significativa.
- Foram realizadas rodas de conversa e pesquisas sobre o planeta terra, o país e a cidade, promovendo a ampliação dos conhecimentos geográficos das crianças. Durante as atividades, exploraram-se o globo terrestre, o mapa-múndi e o mapa do Brasil, possibilitando a localização

de países e oceanos, bem como a comparação de suas posições. Essas experiências favoreceram a compreensão do espaço geográfico e estimularam a observação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

- Favorecemos a cultura e a socialização, assim como a integração entre as turmas, por intermédio das diversas apresentações culturais e teatrais do projeto: "Sarau da Infância", que permitiu que as crianças tivessem contato com o universo literário por meio de histórias, cantigas, músicas, encenações e peças teatrais, dentre elas: "Roda Musical especial", com cantigas tradicionais de roda envolvendo todos os agrupamentos. Cada turma contribuiu com uma apresentação especial: a turma Bolinha de Sabão apresentou o musical "O que que tem na sopa do neném" e "Comer, comer" (Patati Patatá); a turma do Beija-Flor apresentou o musical "Forrozim, Animadinhos e Pé de lata, Dois passim"; a turma do Jardim encenou a peça "O Jardim de Ceci"; a turma Girassol apresentou "Chapéuzinho amarelo"; as turmas Sementinhas do Brasil e Brasileirinhos trouxeram a encenação "Os Quatro Elementos"; e a turma do Trem encantou o público com a apresentação musical indígena "Coral Guarani Tenonde Rã", interpretando as canções "Nhanderu Tenonde Rã Guiaie" e "Somos todos um povo, uma só cultura". Essas vivências promoveram o contato das crianças com diferentes manifestações culturais, fortalecendo a identidade, a expressão artística e o respeito à diversidade.
- Durante as atividades de musicalização, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer e explorar diversos ritmos musicais presentes nas diferentes regiões do Brasil, promovendo o contato com a riqueza cultural do nosso país. Foram trabalhados ritmos como o sertanejo, característico da região Centro-Oeste; o forró, tradicional do Nordeste; o samba, muito presente na cultura do Sudeste; o carimbó, do Norte; e o vanerão, típico da região Sul. Essas vivências contribuíram para o desenvolvimento da percepção auditiva, rítmica e corporal, além de ampliarem o repertório cultural das crianças.
- Brincadeiras tradicionais das diferentes regiões do Brasil por meio de jogos e brincadeiras típicas como: pega-pega, dança das cadeiras, amarelinha, esconde-esconde, cobra-cega, adoleta e pato, pato-ganso, roda-roda, boliche, circuito, mestre mandou, andando como pinguim com bexigas, escorrega no morrinho, quem está chamando?, blocos de montar, gato mia, serpente e seu rabo, tapete de movimento entre outras. As propostas favoreceram coordenação, equilíbrio, noções espaciais, regras, cooperação e socialização.
- Organização e reorganização dos espaços educativos no pátio interno compostos pelos seguintes cantinhos: Mural de fotos, (Risque e rabisque, videoteca, Ateliê, Artes, Jogos, Fantasias e Estação do brincar).
- Através do projeto: "Ser diferente é legal, e eu respeito", temos promovido a Educação Antirracista, por meio da interação entre as crianças, a consciência de grupo e relações de identidade, de amizade, noções sobre si e sobre o outro, expressando e valorizando suas características físicas; assim como o estímulo a compreensão da diversidade de características físicas humanas etc... Através da literatura, empréstimos de livros.
- Interação e socialização na Videoteca, um espaço para a inclusão e o combate ao racismo (Educação Antirracista). Configura-se como um espaço pedagógico de interação e socialização entre as crianças, promovendo o acesso a diversos gêneros textuais. Nesse ambiente, são trabalhadas temáticas fundamentais, como a inclusão social e o enfrentamento ao racismo, por meio de vídeos, curtas, documentários e animações que estimulam a reflexão crítica, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade étnico-racial. Assim, esse espaço tornou-se um importante espaço para fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e anti racistas no cotidiano escolar.
- As crianças conheceram o significado da bandeira nacional, explorando seus elementos, cores e símbolos. A partir dessas vivências, ampliaram a compreensão sobre a presença e a importância dos elementos da natureza em nosso território, relacionando-os às características do país. As atividades contribuíram para o desenvolvimento do senso de pertencimento, da observação e da valorização dos símbolos nacionais.

- Representaram o planeta Terra por meio da modelagem com massinha e da utilização de sementes de alpiste para simbolizar os continentes. Também construíram o mapa do Brasil utilizando folhas e flores secas, explorando diferentes materiais e texturas. As regiões do país foram representadas artisticamente com o uso de variadas técnicas, como desenho com giz, colagem de areia, recortes de jornal, colagem de feijão preto e contorno com papel-alumínio. Além disso, ampliaram o repertório cultural e sensorial por meio de experiências culinárias, com a degustação de alimentos típicos das cinco regiões brasileiras, como açaí, cuscuz, pamonha, pão de queijo e chimarrão.
- As crianças exploraram a riqueza natural presente no entorno da unidade escolar, realizando observações atentas de uma árvore. A partir dessa vivência, desenvolveram atividades de pintura de observação e experimentaram a técnica de impressão botânica com flores, ampliando a percepção visual, a sensibilidade estética e o contato com elementos da natureza.
- Vivenciaram a exploração dos quatro elementos da natureza por meio de atividades lúdicas e científicas: investigaram a terra, visitaram a horta, realizaram pintura com tinta de terra e montaram as camadas do solo em potes, além de participar de rodas de conversa, confeccionar plaquinhas e registrar suas observações, favorecendo a leitura e a escrita espontânea; em relação à Água, construíram um pote de chuva, fizeram pinturas com bolhas de sabão e observaram o ciclo da água no saco ziplock, desenvolvendo compreensão sobre seus movimentos e transformações; no contato com o fogo, realizaram experiências de observação, como vela com copo de água e interação do papel com o calor, seguidas de atividades artísticas explorando cores e formas das chamas; e, por fim, estudaram o ar, pesquisando sua importância e construindo dobraduras de cataventos, integrando ciência, arte e ludicidade de forma prática e envolvente.
- Descobrimos o Brasil, as crianças cantaram “Brasileirinhos”, “Brasil verde e amarelo” e o Hino Nacional, enquanto nos projetos vivenciados participaram de músicas relacionadas à Terra, Água, Fogo e Ar, bem como canções educativas sobre dengue e higiene bucal. Além disso, exploraram ritmos típicos de cada região do país, como forró, samba, carimbó, vanerão e sertanejo, ampliando o repertório musical, cultural e expressivo, e fortalecendo a integração entre música, aprendizagem e experiências vivenciadas.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- No projeto “Conectados com a Tecnologia”, as crianças tiveram a oportunidade de explorar, investigar e compreender novos conceitos por meio de atividades interativas e envolventes. Essas experiências favoreceram a aprendizagem criativa e lúdica, estimulando a curiosidade, o interesse pelo conhecimento e a participação ativa das crianças, tornando o processo educativo significativo e motivador.
- Durante o projeto, as crianças exploraram diferentes tecnologias em atividades que integraram conhecimentos, vivências e elementos da cultura infantil. Por meio de jogos educativos, como quebra-cabeças e associações de letras, sons, cores e animais, desenvolveram habilidades cognitivas, motoras e linguísticas de maneira lúdica e significativa. A tecnologia atuou como mediadora do aprendizado, aproximando os conteúdos pedagógicos da realidade das crianças e valorizando a diversidade cultural das diferentes regiões do Brasil, promovendo uma aprendizagem contextualizada, interativa e motivadora.
- Contamos com uma sala específica, a Videoteca, onde esses recursos ficam disponíveis para empréstimos e uso coletivo. A utilização das mídias ocorre mediante agendamento e planejamento prévio realizado pelos professores, garantindo a intencionalidade pedagógica nas atividades propostas.

- O uso dos recursos digitais tem possibilitado que as crianças cresçam em conhecimento e cultura, além de favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da expressão de opiniões. Assim, o processo de aprendizagem se torna mais interessante, interativo e significativo, incentivando a busca constante pelo saber.
- A mediação das atividades ocorreu com o uso de diversas ferramentas digitais, como a tela interativa, mesas digitais, tablets, Chromebooks, câmera Logitech e o projetor interativo Epson BrightLink Pro 1460Ui, proporcionando experiências ricas e dinâmicas no ambiente de aprendizagem.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

A direção escolar observa que o trabalho pedagógico desenvolvido no decorrer do ano letivo, tem sido planejado e executado de forma inclusiva, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, participem ativamente das atividades. Destaca-se o uso adequado de recursos tecnológicos como apoio ao aprendizado, integrando ferramentas digitais às práticas pedagógicas. Além disso, a diversidade de brincadeiras e cantinhos pedagógicos proporciona experiências lúdicas, criativas e enriquecedoras, estimulando diferentes linguagens, a socialização e o desenvolvimento integral das crianças. A equipe educativa demonstra comprometimento em assegurar um ambiente acolhedor, estimulante e democrático, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada criança.

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Pensar junto a equipe educativa em ações que fortaleçam o coletivo da unidade Educacional.
- Reunião de composição do Conselho Escolar 2025.
- Reunião para composição da CPA 2025.
- Composição das comissões Conselho de Escola e CPA.
- Reunião com a comissão Própria de Avaliação, discussão referente os afazeres e demandas das escolas, temos compartilhado junto a comissão e pensado junto sobre a construção do jardim sensorial, redário e tivemos a conclusão do galinheiro e da casa das tartaruga, e reestruturação dos canteiros da horta escolar.
- Envio mensal aos pais de cronograma das atividades que acontecerão durante o mês.
- As comissões foram instituídas com a participação das famílias.
- Constantemente as professoras junto a equipe escolar, estão propondo atividades que envolvem a participação das famílias.
- Foi solicitado que os responsáveis pelas crianças compartilhassem em forma de escrita a história do nascimento da criança, e enviar algum objeto que tenha afetividade para a criança, o mesmo é trabalhado em sala.
- Desenvolveu-se uma atividade no contexto familiar, na qual cada família foi convidada a elaborar um desenho que representasse sua própria composição. Os trabalhos foram encaminhados à escola, possibilitando às crianças ampliar o conhecimento sobre si e sobre os colegas por meio

da expressão artística.

- Também foram solicitadas fotografias das famílias, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Essas ações integraram o projeto “A identidade de todos nós”, contribuindo para o desenvolvimento afetivo e social das crianças, promovendo o respeito às diferentes identidades, formas de ser e conviver.
- Outra proposta envolveu a presença das famílias na escola, onde, junto com as crianças, criaram um terrário. Essa experiência prática permitiu que pais, mães e responsáveis compartilhassem momentos de aprendizado e interação direta com seus filhos.
- Demos continuidade aos encontros e à composição das comissões do Conselho de Escola e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo o cronograma estabelecido no calendário escolar.
- Realizamos reuniões mensais com a CPA, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, acompanhar as metas escolares e buscar formas de envolver as famílias na avaliação do trabalho da escola. Esse processo contínuo fortaleceu a participação da comunidade escolar e contribuiu para aprimorar a qualidade da educação oferecida.
- Na reunião realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram discutidos diversos temas relevantes para o planejamento e a organização das atividades escolares. Um dos pontos abordados foi o passeio de estudo do meio ao Parque Taquaral, contemplando a logística, a segurança e os objetivos pedagógicos da atividade. Organização das oficinas do 4º Criando em Família, detalhando a programação, os materiais necessários e a participação das famílias nas atividades propostas. Outro assunto tratado foi a festa de encerramento das crianças do AGIII, planejando a programação, decoração e dinâmica do evento, garantindo que seja um momento de celebração das crianças que estarão indo para o ensino fundamental no ano de 2026.
- Tem sido mantido o envio mensal aos pais e/ou responsáveis do cronograma das atividades escolares, com o objetivo de garantir a participação e o acompanhamento das ações desenvolvidas pela unidade.
- Na nossa unidade educativa, temos mantido um processo contínuo de construção coletiva com a equipe, por meio de ações planejadas que buscam fortalecer o sentido de pertencimento e a colaboração entre todos. Um dos principais espaços para essa construção são as formações semanais, momentos dedicados ao diálogo reflexivo e à troca de experiências entre os profissionais.
- Nesses encontros, discutimos práticas pedagógicas, desafios do cotidiano escolar e estratégias para o desenvolvimento integral das crianças. Essas trocas não apenas enriquecem o trabalho de cada profissional, mas também contribuem para o aprimoramento do trabalho coletivo e para a consolidação de um ambiente educacional mais integrado, participativo e colaborativo.

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realizamos as reuniões nas datas apontadas em calendário, todas registradas em livro ATA.
- Realização de encontros periódicos do Conselho de Escola, com registro em atas, para debater pautas como: organização dos espaços, planejamento pedagógico e uso de recursos financeiros.
- Definição coletiva de prioridades para melhorias no ambiente escolar (ex.: aquisição de materiais, reorganização do pátio).
- Escuta ativa das famílias em reuniões gerais, considerando suas opiniões na tomada de decisão.
- Discussão, junto aos colegiados, sobre a implementação de projetos pedagógicos previstos no Plano de Trabalho.
- Compartilhamento de informações sobre o andamento do CEI e decisões administrativas.
- Envolvimento da equipe docente e agente de educação na elaboração das propostas

apresentadas ao colegiado.

- Reflexão coletiva sobre desafios e soluções para o dia a dia escolar.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Tivemos a 1ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), momento único para a interação das famílias e escola, se apropriarem dos combinados e do regimento escolar.
- Mantivemos uma postura acolhedora e atenciosa nos momentos de entrada e saída das crianças, sempre com simpatia, respeito e disponibilidade. Esses momentos foram valorizados como oportunidades diárias de fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias, criando um ambiente seguro e afetivo para as crianças.
- Realizamos escuta ativa e sensível às famílias, acolhendo suas angústias, dúvidas e anseios relacionados ao desenvolvimento das crianças, bem como à adaptação e rotina escolar. Foram realizados atendimentos individualizados quando necessário, além de reuniões periódicas, com o objetivo de promover uma comunicação clara e transparente.
- Acreditamos que essa relação de parceria e confiança com as famílias é fundamental para o processo de aprendizagem e bem-estar das crianças, e seguimos empenhados em cultivar esse diálogo constante e empático.
- A comunicação e o relacionamento entre a escola e as famílias é muito próximo, de fácil acesso. Seja nos momentos de entrada ou saída das crianças, nos comunicados e bilhetes via caderno de recados, em momentos que agendam reunião particular presencial com a professora, quando necessário ligam na escola, utilizam o WhatsApp, ou até mesmo via email.
- Tivemos a 2ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), momento único para a interação das famílias e escola, e entrega do 1º relatório individual da trajetória da criança.
- Realizamos mensalmente o evento CEI de portas abertas, na qual as famílias podem prestigiar os trabalhos das crianças, conversar com as professoras e equipe pedagógica.
- Tivemos a 3ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), momento único para a interação das famílias e escola, e entrega do 2º relatório individual da trajetória educacional da criança.
- Realizou-se a 4ª RFE (Reunião de Famílias e Educadores), oportunizando a aproximação das famílias, e a entrega do 3º relatório individual da trajetória educacional da criança e dos portfólios.
- Realizamos o 4º “Criando em Família”, um evento que reuniu crianças, famílias, equipe educacional e a comunidade local em uma programação repleta de oficinas artísticas. Por meio dessas atividades, buscamos promover a criatividade, fortalecer vínculos e construir parcerias entre todos os participantes. A experiência proporcionou momentos de interação, aprendizado e integração, reafirmando a importância da escola e família caminharem juntas.
- Festa de encerramento das crianças do AGIII que no ano de 2026 ingressarão no Ensino Fundamental.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Ouvimos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, em todo o processo do trabalho escolar. A escuta ativa e o diálogo constante possibilitaram a participação coletiva nas decisões, fortalecendo a construção de práticas mais democráticas e colaborativas. Esse movimento contribuiu para o envolvimento de todos os profissionais, promovendo o respeito às diferentes

perspectivas e favorecendo a melhoria contínua das ações pedagógicas e organizacionais da Unidade Educacional.

- Mantemos a parceria com o Posto de Saúde do Parque Santa Bárbara, fortalecendo as ações voltadas ao cuidado e à proteção da saúde das crianças. Sempre que surge alguma demanda relacionada ao bem-estar físico delas, são realizados encaminhamentos para atendimento pediátrico, especialmente nos casos em que a família não consegue acesso ao acompanhamento médico ou quando se identifica negligência nos cuidados com a saúde da criança. Essa articulação entre a escola e os serviços de saúde contribui para a garantia dos direitos das crianças, promovendo atenção integral e preventiva. Além disso, reforça o papel da escola como espaço de cuidado, orientação e apoio às famílias, priorizando o desenvolvimento saudável e seguro das crianças.
- Temos firmado parceria intersetorial com o “Matriciamento com assistência/ escola”, direcionado pelo Centro de Saúde do Parque Santa Bárbara, na qual temos sido convidados a participarmos de reunião presencial e virtual para discussão de casos referentes aos familiares de nossas crianças. Ainda nesta parceria, existem esses apoios: “Entre mulheres, Sob nova geração e Trilhando saúde”.
- Continuamos a parceria com o Programa Viva leite. Essa parceria contribui para a complementação alimentar das crianças, garantindo o acesso a um alimento essencial para o crescimento e o desenvolvimento saudável.
- Mantivemos a parceria com o CRAS Vila Réggio, fortalecendo o trabalho intersetorial em prol do desenvolvimento integral das crianças e do apoio às famílias. Ao longo do ano, a equipe escolar participou das reuniões interssetoriais, contribuindo para o diálogo entre os diferentes serviços da rede de proteção. Além disso, foram realizadas discussões de casos isolados, possibilitando a análise conjunta de situações que demandavam acompanhamento específico. Essa atuação integrada favoreceu a troca de informações, a construção de estratégias de apoio e o encaminhamento adequado das famílias, garantindo um atendimento mais humanizado e eficaz. A parceria com o CRAS reafirma o compromisso da escola com o cuidado, a inclusão e a garantia dos direitos das crianças.
- Temos parceria com a ONG “Ação Forte” que dá suporte ao CREAS e acompanha casos de famílias aqui da escola. Essa parceria contribui para o fortalecimento da rede de proteção social, garantindo apoio às famílias que necessitam de acompanhamento mais específico. Por meio dessa articulação, é possível realizar encaminhamentos, orientações e ações de acompanhamento, sempre visando o bem-estar das crianças e a garantia de seus direitos. O trabalho conjunto entre a escola, a ONG e os serviços socioassistenciais reforça o compromisso com uma atuação responsável, preventiva e humanizada.
- Temos parceria com a R & R Indústria e Comércio de Embalagens e Pallets, que tem contribuído com o fornecimento de materiais como caibros, sarrafos e ripas de madeira. Esses recursos têm sido utilizados no cotidiano escolar, auxiliando e enriquecendo o fazer pedagógico com e para as crianças. Por meio do uso desses materiais, foi possível ampliar as experiências pedagógicas, favorecendo atividades de exploração, construção, criatividade e aprendizagem significativa. A parceria contribui para o desenvolvimento da imaginação, da coordenação motora e do trabalho coletivo, tornando o ambiente escolar mais dinâmico e estimulante. Essa colaboração reforça a importância do envolvimento da comunidade com a escola, promovendo ações que impactam positivamente o processo educativo.
- Realizamos as Reuniões semanais de equipe gestora, para alinhar o funcionamento da Unidade Educacional. Esses encontros possibilitaram o planejamento coletivo, a organização das rotinas e a avaliação contínua das ações desenvolvidas no cotidiano escolar. As reuniões favoreceram o diálogo, a troca de informações e a tomada de decisões de forma colaborativa, garantindo maior coerência entre as práticas administrativas e pedagógicas. Dessa maneira, a gestão escolar fortaleceu o trabalho em equipe, contribuindo para a qualidade do atendimento e para o desenvolvimento integral das crianças.

- Realizamos as Formações semanais entre pares; cumprindo com o proposto no item 3.6 do Projeto pedagógico. Esses momentos formativos tiveram como objetivo promover a reflexão sobre a prática docente, o compartilhamento de experiências e o aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico. As formações favoreceram o diálogo, a troca de saberes e a construção coletiva de estratégias, contribuindo para o fortalecimento da prática educativa e para a qualificação do atendimento às crianças. Dessa forma, a escola reafirma seu compromisso com a formação continuada dos profissionais e com a melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem.
- Propomos momentos de socialização entre as agentes de educação infantil dos dois períodos e as professoras, com o objetivo de fortalecer o trabalho coletivo e a integração da equipe. Esses encontros possibilitaram a troca de experiências, o diálogo e o alinhamento das práticas desenvolvidas no cotidiano escolar. A socialização entre os profissionais contribuiu para a construção de um ambiente colaborativo, favorecendo a parceria, o respeito e a corresponsabilidade no cuidado e na educação das crianças. Dessa forma, a escola promoveu a integração da equipe, refletindo positivamente na organização do trabalho pedagógico e na qualidade do atendimento oferecido.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

No CEI Antônio Vieira de Oliveira buscamos, diariamente, refletir sobre as práticas e ações desenvolvidas, com o intuito de consolidar uma gestão democrática pautada na participação, na escuta ativa e na corresponsabilidade de toda a comunidade escolar. Esse movimento é realizado em consonância com o Projeto Pedagógico da instituição e alinhado às diretrizes do município, garantindo que as decisões coletivas estejam sempre voltadas para o bem-estar, o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças. Acreditamos que a gestão democrática fortalece vínculos, promove o diálogo e assegura que as escolhas institucionais estejam comprometidas com a qualidade social da educação oferecida.

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho
(Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

- O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2020/2021, e se manteve sempre completo.
- Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora. Durante os trimestres tivemos o quadro de pessoal completo.
- Todos os docentes e agentes de educação infantil possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2020/2021.

Documentação de verificação

- 1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC.

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

O quadro de pessoal se manteve completo durante todo o ano.

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Os encontros de formações na videoteca acontecem semanalmente, o espaço é composto com uma mesa de reunião, cadeiras, tela interativa e Projetor Interativo Epson BrightLink Pro 1460Ui.

- Foram realizadas formações com todos os educadores, com dinâmicas de boas-vindas. Fizemos também uma **avaliação sobre o ano anterior**. A equipe docente também recebeu orientação para escrita dos planejamentos individuais e coletivos. Nas formações também aconteceram trocas de experiências referente ao planejamento escolar (semanários e avaliações). **Informações a respeito do Diário de Classe (digital)/ Integre. Elaboração dos Planos coletivos, individuais e demais projetos.**
- Orientações para registro de frequência na planilha física até a abertura do diário no integre, ata física e digital referente às crianças infrequentes, caderno ata, registro de saída das crianças, relatório individual de cada criança e livreto de apresentação dos projetos executados. **Comunicados DEPE (01, 02, 03 e carta orientadora) sobre a atualização das Diretrizes Curriculares Municipais. Lei no 15.100 de 13/01/2025 sobre a proibição do uso de celular na escola.**
- Conexões sobre o vídeo que traz as informações sobre: **Mudança no cardápio do AG1 – Comunicado adequação do cardápio do Ensino Infantil.** Realizamos a leitura dos comunicados DEPE (01, 02, 03 e carta orientadora). Carta orientadora sobre a constituição dos GTs de atualização das Diretrizes Curriculares Municipais - Atualização e fortalecimento das Diretrizes **Curriculares de Campinas (DCMs). Assunto: LEI no 15.100 de 13/01/ 2025 (PROIBIÇÃO DO USO DE CELULAR NA ESCOLA). Assunto: Diretrizes do Departamento pedagógico Atualização das DCM.**
- Diálogos a respeito dos **grupos (GT) grupo de trabalho**, referente a atualização da Diretrizes Curriculares de Campinas, os encontros acontecerão em nossas reuniões de TDC. Iniciamos a formação falando sobre o nosso Plano individual da turma.
- Estudo referente ao documento: **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil.**
- Respondemos ao questionário ao **formulário da Educação antirracista – com base nas discussões sobre educação antirracista mencionadas nos Comunicados no 02/2024 e no 14/2024.**
- Discussão da Matriz Curricular Infantil, reforçando a importância do trabalho da mesma nas práticas pedagógicas. Continuidade na **elaboração dos projetos coletivos da UE.**
- Sequência nos estudos sobre o documento: **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil.** A indissociabilidade do cuidar e educar, como indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.
- Continuação no estudo sobre o documento: **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil.**

- Leitura do documento: **Comunicado SME/DEPE: Sobre temáticas relacionadas às datas comemorativas.**
- Correção dos planos coletivos de cada agrupamento.
- Comemoração ao Dia da mulher. Com a equipe escolar. Dia de Spa de beleza e café coletivo. O ato de comemorar o Dia da Mulher no local de trabalho é uma oportunidade de reconhecer e valorizar as contribuições das mulheres para o sucesso e a diversidade cultural.
- Diálogos sobre a **Matriz Curricular Infantil de Campinas**, abordando os princípios para organização dos Planos coletivos, Planos de ensino e semanários. **Lei 15.100**, que trata da tecnologia na educação, garantindo a conformidade do plano com as diretrizes educacionais. Atualização das diretrizes, alinhar o plano às normativas pedagógicas atuais.
- Formação com a professora de **Educação Especial**. Informação referente aos serviços externos da SME, sendo eles: os transportes escolares adaptados, centros multidisciplinar de apoio, centro de produção de materiais adaptados, gestão de apoio à inclusão dos alunos com outras habilidades e superdotação.
- Orientações referente à **Documentação pedagógica, diário digital, sendo elas: lançar frequência, busca ativa, motivo das ausências, justificativa e registro pedagógico diário. Orientações sobre o autosservimento**, desperdício de alimentos, e ajustes com as professoras do agrupamento III, continuidade na escrita dos Planos de Ensino.
- Continuidade com o estudo sobre a importância da inclusão - **T.E.A (transtorno do espectro autista)**, Foop que mostra de forma delicada o universo de quem vive dentro do espectro e A voz de Makayla: uma carta ao mundo, neste curta documental uma adolescente com autismo descobre o maravilhoso mundo da auto expressão e mostra pela primeira vez que também tem uma voz.
- Conversa sobre o 1º Relatório individual da trajetória educacional da criança, e releitura do **Comunicado SME/DEPE, Orientações para Organização da Documentação Pedagógica e da Avaliação da Criança na Educação.**
- Formação a respeito do evento intitulado: “CEI de portas abertas”.
- Organização referente a 2ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), **orientações para a elaboração do 1º Relatório individual da trajetória educacional da criança** e elaboração do **1º Relatório das propostas pedagógicas desenvolvidas no trimestre.**
- Diálogos sobre o Projeto Pedagógico da escola do ano de 2025: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanto!”, e este ano é de adendo. Estudo sobre Rotina Escolar.
- Passeio estudo do meio na qual as crianças, famílias e educadores foram ao Mundo das crianças na cidade de Jundiaí.
- Correção junto às professoras do Relatório Individual da trajetória educacional da criança.
- Informações e orientações a respeito da **Formação Centralizada sobre a temática Letramento Racial.**
- Programação do “**Encontro das regiões brasileiras**”, **Diálogos sobre a formação: Lei Lucas**, orientação junto às professoras referente ao **Relatório Individual da trajetória educacional da criança.**
- Apresentações culturais referentes ao **3º Encontro das regiões brasileiras.**
- Programação da **Formação centralizada Letramento Racial**, e trouxe as orientações: vídeo institucional, **produzir um registro sucinto** do debate realizado e encaminhá-lo ao MIPID.

- **Formação Centralizada** com toda equipe escolar. A temática da formação foi **Letramento Racial**.
- Orientações sobre o **KIT Joaquinho, Projeto Pedagógico** e entregue à equipe docente, Diálogos sobre o maio amarelo/ Conscientização dos acidentes de trânsito. Planejamento **junho laranja/ Conscientização do abuso sexual**. Estudo sobre **letramento racial. Como é trabalhado a Educação Antirracista dentro da escola/ e por agrupamento?**
- Estudo sobre o **Letramento Racial**, questões dialogadas pela equipe: **Como é trabalhado a Educação Antirracista dentro da escola/ e por agrupamento? Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e Atualização das Diretrizes Curriculares**.
- Organização do "**CEI de Portas Abertas**", e do "4º Café com Músicas e Poesias". Foi retomado a discussão sobre **Letramento racial**. Retomamos o estudo sobre **Educação antirracista**.
- Estudo sobre: "**Letramento Racial**", dialogamos a respeito de duas perguntas, na qual as agentes de educação infantil compartilharam como tem sido o trabalho na temática da educação antirracista. **Como é trabalhar a Educação Antirracista dentro da escola e por agrupamento? "A Educação Antirracista não pode ser considerada como um problema para os educadores?** Leitura da **Matriz curricular da educação infantil** e explanação de cada tópico.
- Conexões referente o art. **3º da lei 14.811/24**, que visa alertar e mobilizar a sociedade contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Compartilhamento referente aos tipos de propostas referente ao do **maio laranja. Contextualização, processo do trabalho do GT e expectativas de produção de apontamentos no GT nas escolas**.
- Evento: **4º Café, Músicas e Poesias**, intitulado a **festa da família**.
- Roda de conversa e escolha dos **livros sugeridos pelo MIPID**. Esses livros serão solicitados para aquisição, auxiliando também dentro do projeto: "Ser diferente é legal, e eu respeito". A quantidade de livros solicitados foi de 30 livros.
- **Estudo sobre** o tema: "**Rotina escolar**", e os tópicos abordados: O que é rotina escolar? Apresentação dos 03 tipos de cardápio, Entrada/ Acolhimento e Saída das crianças, Quais são as atribuições das agentes de educação infantil, Momento das trocas (bebês, crianças e crianças maiores), Banho de Imersão (Banheira), Banho de Aspersão (Chuveiro), Aleitamento materno, As refeições para crianças de 6, 8 e 12 meses, Café da manhã, Fórmula/ mamadeira, Hora do Almoço (Agrupamento I, II e III), Jantar, Etapas da alimentação escolar e Hora do Descanso (Soninho).
- Os registros em livro Ata são elaborados continuamente por um educador participante, e depois vistados por todos os presentes. Esse caderno fica disponível na sala da OP.
- Acolhimento e retorno da equipe educacional, a diretora Educacional Neliane, trouxe orientações referente ao segundo semestre. Orientações sobre o **2º Relatório Individual da Trajetória Educacional da Criança**.
- Estudo que abordou o tema: As fases do desenvolvimento infantil que são acompanhados na unidade escolar. 1) **Sensório-motor**: dos 0 aos 2 anos e 2) **Pré-operatório**: dos 2 aos 7 anos.
- **Orientações para organização da documentação pedagógica e da avaliação da criança na Educação Infantil**, para as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Campinas (CEIs) **Data: 17/10/2016 - COMUNICADO SME/DEPE Nº. 110/ 2016**. Leitura do "**Compilado sobre Educação Antirracista**".
- **Programação especial aniversariantes do mês de agosto**.
- Organização e diálogos referente às **oficinas do evento: 4º Criando em família**.

- Organização das oficinas/ **4º Criando em família: elaboração e impressão do convite às famílias, organização do espaço, apoio logístico e registro e documentação: Programação referente o 4º Criando em família e orientação quanto a alimentação das crianças** após observações realizadas pela **nutricionista em visita à Unidade Escolar**.
- Atividade escolar: "**4º Criando em Família**", com a participação das crianças, família e comunidade.
- Organização e preparação dos documentos referentes à **3ª RFE – Reunião Família e Educadores**. Leitura e diálogos referente ao **compilado do GT NAED Norte**, com o tema: **Educação Antirracista**.
- Estudo com a temática: **Abordagem Reggio Emilia**, criada na Itália por Loris Malaguzzi.
- Leitura e diálogos referente ao **compilado do GT NAED Norte**, com o tema: **Educação Infantil**. Organização do passeio estudo do meio para o Parque Taquaral.
- Atividade externa - **passeio estudo do meio** para o Parque Portugal, conhecido como **Parque Taquaral**.
- Estudo sobre a **Releitura na educação infantil**, segundo Ana Mae Barbosa. leitura do Continuidade nos diálogos do **compilado Educação Infantil**, contribuições feitas pelos **grupos Gts** do Naed Norte.
- Formação sobre **Tecnologias digitais**.
- Orientações sobre o **3º relatório trimestral das atividades pedagógicas desenvolvidas no trimestre**, cronograma da semana das crianças "**Outubro Mais que Especial**".
- Formação sobre: **Autocuidado, com a profissional de psicologia Ivana**.
- Orientação de cuidados de higiene pessoal sobre os casos das doenças **Mão-pé-boca e Sarna humana**. Início de conexões sobre a **Mostra Pedagógica**.
- **Apresentação teatral**: "O caso do bolinho" e "As cores divertidas". **Homenagem ao Dia do Professor**.
- Orientações referente às inscrições para o **II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica - Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais**. Leitura do documento complementar onde reforçou sobre a importância, e Reforçou sobre a **LEI nº13666/2018 que respalda sobre a importância da não utilização de alimentos processados (como salgadinhos, refrigerantes, embutidos e etc...)**.
- Orientações de como efetuar a inscrição do **II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica**, e continuidade do estudo sobre a **Abordagem Reggio Emilia**.
- Programação da **3ª Mostra Pedagógica Cultural**.
- Informações e orientações com a diretora educacional Neliane, sobre o término do contrato com a **OSC CHANCE Internacional**, que atualmente presta serviços à Prefeitura Municipal de Campinas, com data prevista para o encerramento em 31 de dezembro de 2025 e organização da **3ª Mostra Pedagógica**.
- Diálogos e organização e finalização dos enunciados da Mostra Pedagógica, a ser realizada no dia 07 de novembro de 2025.
- Início ao processo de **Autoavaliação** da equipe, permitindo identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e alinhamento com objetivos individuais e organizacionais.

- Elaboração e entrega do modelo de relatório trimestral da trajetória individual da criança.
- Orientações e encaminhamentos necessários para o encerramento do ano letivo - diário digital.
- Continuidade ao processo de **autoavaliação**, promovendo a reflexão sobre a prática profissional, o trabalho coletivo e os compromissos futuros assumidos pelo grupo.
- Estudo sobre a **abordagem Reggio Emilia**, Origem histórica e construção comunitária das primeiras escolas, Influências teóricas, destacando Loris Malaguzzi e referenciais como Montessori, Piaget, Vygotsky e Freinet, Princípios centrais, como a criança protagonista, a escuta ativa, o papel do educador como pesquisador e a importância da organização do ambiente, Currículo por projetos, que se constrói a partir dos interesses das crianças, com grande valorização das linguagens artísticas e da documentação pedagógica.
- Estudo sobre a **abordagem Reggio Emilia**, Terceiro educador, O papel do professor na Reggio Emilia, As cem linguagens da criança e Como fazer Reggio Emilia fora de Reggio.
- **II Seminário Municipal Curricular de Educação Básica - Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais.**
- **Festa de Encerramento** das turmas dos AGIII, composta por crianças que, no ano de 2026, ingressarão no 1º ano do Ensino Fundamental. O evento teve como objetivo celebrar o encerramento de uma importante etapa da Educação Infantil, valorizando as aprendizagens, conquistas e o desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo.
- Diálogos sobre o **PP Projeto Pedagógico do ano de 2026 - Ano de adendo - Projeto Pedagógico em desenvolvimento**, intitulado **“Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”**, considerando a importância de valorizar a identidade cultural, social e ambiental do nosso país, bem como ampliar o conhecimento das crianças acerca das diferentes regiões brasileiras.
- Os registros em livro Ata são elaborados continuamente por um educador participante, e depois vistados por todos os presentes. Esse caderno fica disponível na sala da OP.

Documentação de avaliação

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Os momentos de formação são muito valorizados pela gestão e equipe educativa do CEI. Todos os encontros são planejados antecipadamente, com qualidade de materiais expositivos e equipamentos. Prezamos por momentos dinâmicos e democráticos, para que não se torne cansativo e desinteressante para a equipe.

O resultado disso é percebido no trabalho do dia a dia da escola, onde temos um retorno positivo das famílias, percebemos que não existe conflitos entre a equipe educativa e nem entre as famílias em relação à escola.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)**Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)**

- Realizamos a primeira RPAI em 28/01/25. Momento para acolher a equipe e fazer planejamentos no coletivo da escola.
- No início do ano realizamos reuniões de planejamento da equipe educacional na composição do Calendário Escolar, definindo as datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Pedagógico da unidade;
- Realizamos a 1ª RFE (Reunião Família e Educadores) em 29/01/25.
- Divulgamos à comunidade escolar o calendário escolar, enviando e expondo em mural na entrada da escola.
- Iniciamos o ano letivo em 29/01/25.
- As atividades previstas em calendário são comunicadas aos pais no início de cada bimestre.
- Realizamos a 2ª RFE (Reunião Família e Educadores) em 16/05/25.
- Realizamos a segunda RPAI em 27/06/25. Momento para acolher a equipe e fazer planejamentos no coletivo da escola, para essa reunião, foi abordado o tema: Segurança na escola e o trabalho da equipe escolar.
- Iniciamos o segundo semestre em 31 de julho.
- Realizamos a 3ª RFE (Reunião Família e Educadores) em 05/09/25.
- Realizamos a 4ª RFE (Reunião Família e Educadores) em 05/10/25.
- Realizamos a 3ª RPAI (Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional) em 19/12/25 Autoavaliação institucional, promovendo um espaço de reflexão coletiva sobre as práticas desenvolvidas ao longo do ano letivo.
- Temos realizado as reuniões de Conselho, reuniões de CPA e reunião de pais, previstas em calendário durante o ano.

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Durante o ano, cumpriram-se todas as demandas previstas no calendário escolar, garantindo a efetividade dos dias letivos e das atividades programadas. A Supervisão Educacional manteve-se disponível para esclarecimentos, dúvidas e adequações relacionadas tanto ao calendário quanto ao Projeto Pedagógico, fortalecendo a gestão participativa.

Documentação de avaliação

1) Calendário On-Line

2) Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

 Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)**Observações da Direção**

Durante o ano todos os dias letivos foram cumpridos, sem intercorrências.

META 7 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO**Indicador 7.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)****PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:**

Durante o ano, o setor financeiro executou todas as ações previstas, garantindo que a escola funcionasse em perfeitas condições no que diz respeito ao quadro de pessoal, materiais e cumprimento das obrigações administrativas e legais.

Ações desenvolvidas:

1. Pesquisa e Seleção de Fornecedores

Foram realizadas pesquisas de fornecedores idôneos de produtos e serviços, seguindo estritamente as orientações do *Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços*, bem como as diretrizes de *Contratação de Pessoal* e do *Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados* da OSC Associação CHANCE Internacional, com utilização de verbas públicas.

2. Aprovação do Orçamento

O orçamento da Unidade foi analisado e aprovado pelo **Conselho Fiscal** e pelo **Conselho de Administração**, reforçando a transparência e o cumprimento das normas institucionais.

3. Acompanhamento Mensal dos Gastos

Foi realizado o acompanhamento mensal de todos os gastos da Unidade, garantindo a correta aplicação dos recursos.

4. Monitoramento de Despesas conforme o Plano de Aplicação (P.A.)

Cada gasto e despesa está sendo monitorado de acordo com o Plano de Aplicação, assegurando conformidade com o planejamento financeiro estabelecido.

5. Contato com Sindicatos e Assessorias Trabalhistas

O setor realizou interlocução contínua com sindicatos e assessorias trabalhistas para garantir o cumprimento dos deveres legais, obrigações trabalhistas e atualizações de acordos.

6. Reajustes Salariais e Abonos

Os reajustes salariais e abonos previstos até outubro de 2025 foram devidamente organizados e encaminhados.

7. Acordos Coletivos Vigentes

o SAAEC – Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar de Campinas

Em março de 2025, foi aprovado o Acordo Coletivo, definindo **reajuste salarial de 5,7%** aos colaboradores e **abono de 18%**, com vigência até **15/10/2025**.

o SINPRO – Sindicato dos Professores de Campinas

O Acordo Coletivo foi concluído em **12 de junho de 2025**, com aprovação de **reajuste final de 6%** aplicado aos salários, vale-alimentação e vale-refeição, além de **abono de 18%**, com pagamento previsto até **15 de outubro de 2025**.

Documentação de avaliação

1)

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção**1. Acompanhamento dos Repasses de Recursos**

Os repasses financeiros têm sido rigorosamente acompanhados e verificados mensalmente, garantindo transparência e controle eficiente da execução dos recursos.

2. Aplicação Imediata dos Recursos

Assim que os recursos são repassados, ocorre sua aplicação imediata na conta corrente do Banco do Brasil. Os valores permanecem aplicados, e o resgate é realizado automaticamente conforme a necessidade de pagamento das despesas. Os rendimentos provenientes dessas aplicações permanecem disponíveis para a execução do objeto conveniado, fortalecendo a capacidade de gestão financeira da Unidade.

3. Sistema de Compras

O sistema de compras da instituição tem sido utilizado de forma consistente e, sempre que necessário, passa por ajustes e aprimoramentos. Essa prática garante maior segurança, economicidade e conformidade nas aquisições realizadas.

9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO TRIMESTRE
(envolve quadro de metas e demais itens)

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)

Observações da Direção**Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC**

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)

Observações da Direção

1. Entrega Pontual das Prestações de Contas

As prestações de contas têm sido elaboradas e apresentadas rigorosamente dentro do prazo estabelecido, cuja data limite é o dia 15 de cada mês.

2. Reuniões de Treinamento e Aperfeiçoamento

São realizadas reuniões mensais com o setor financeiro para treinamento, esclarecimentos e aperfeiçoamento dos procedimentos, garantindo que as prestações de contas sejam precisas, completas e sem pendências.

3. Acompanhamento e Verificação Mensal

Cada prestação de contas é verificada detalhadamente, com acompanhamento contínuo de todo o processo de análise até sua finalização pela SME-PMC. Esse monitoramento assegura conformidade, transparência e correção de possíveis inconsistências.

4. Atuação dos Conselhos de Escola

Os Conselhos de Escola estão formalmente constituídos. Foram realizadas reuniões presenciais nas quais os membros compareceram à unidade para analisar e verificar pessoalmente os documentos físicos das prestações de contas, aprovando-os conforme os critérios e responsabilidades do colegiado.

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1 – Foco na organização e conformidade

A Direção destaca que os procedimentos administrativos e financeiros têm sido executados com rigor e regularidade, assegurando conformidade com as normas da SME/PMC e com o Regulamento Próprio da OSC. O acompanhamento sistemático das prestações de contas, repasses, aplicações financeiras e controles internos contribuiu para a manutenção de um alto índice de qualidade administrativa/financeira no período.

2 – Foco em avanços nos processos

Observamos avanços significativos na organização dos processos administrativos e financeiros, especialmente no fortalecimento dos controles internos, na pontualidade das prestações de contas e na constante comunicação entre direção, setor financeiro, contabilidade e OSC. Esses fatores têm impactado positivamente o resultado do IFT.

3 – Foco em transparência e monitoramento

A Direção ressalta a transparência na execução financeira e o monitoramento contínuo de gastos,

contratos, compras e aplicações. A relação colaborativa entre Unidade Escolar, OSC e Conselhos de Escola garante segurança, rastreabilidade e eficiência na utilização dos recursos públicos, refletindo diretamente na qualidade do IFT.

4 – Foco nas boas práticas

A Unidade tem mantido práticas administrativas sólidas, como entrega pontual das prestações de contas, reuniões de alinhamento financeiro, organização documental e uso adequado dos sistemas de compras e gestão. Tais práticas contribuem para o bom desempenho nos indicadores administrativos e financeiros.

5 – Foco em desafios e superações

Mesmo diante de demandas crescentes e ajustes necessários ao longo do ano letivo, a Direção considera que o desempenho administrativo e financeiro manteve-se estável e eficiente. O empenho das equipes envolvidas permitiu superar desafios e assegurar a adequada execução dos recursos.

6 – Foco na parceria e corresponsabilidade

O trabalho conjunto entre Direção, OSC, setor financeiro, contabilidade e Conselhos de Escola tem garantido uma gestão responsável e alinhada às necessidades da Unidade. Esse esforço coletivo reflete no cumprimento dos padrões exigidos e na manutenção de bons resultados no IFT.

11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	13/06/2026

12. PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado	Valor	Saldo (R\$)	Resultado	Justificativas
--------------	-----------------	-------	-------------	-----------	----------------

	(R\$)	Executado (R\$)		Percentual utilizado (%)	
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.713.143,05	R\$ 3.026.563,48	R\$ -313.420,43	111,55%	Utilizado saldo do exercício anterior
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 454.064,56	R\$ 474.236,03	R\$ - 20.171,47	104,44%	Utilizado saldo do exercício anterior
Despesas com Consumo	R\$ 112.824,99	R\$ 104.033,99	R\$ 8.791,00	92,21%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Serviços e outros	R\$ 44.205,20	R\$ 28.453,11	R\$ 15.752,09	64,37%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Bens duráveis	R\$ 5.110,00	R\$ 0,00	R\$ 5.110,00	0,00%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Manutenção	R\$ 40.252,20	R\$ 16.839,13	R\$ 23.413,07	41,83%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Total	R\$ 3.369.600,00	R\$ 3.650.125,74	R\$ -280.525,74	108,33%	Utilizado saldo do exercício anterior

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 1.306.204,59
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.369.600,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 153.053,52
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 4.828.858,11
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 4.828.858,11
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 3.650.125,74
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.178.732,37
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00

14. CONCLUSÃO

As atividades previstas para o período foram integralmente realizadas, e as propostas pedagógicas seguem em pleno desenvolvimento. A equipe tem buscado, de forma constante, fortalecer o vínculo com as famílias, com a comunidade e com os órgãos intersetoriais que atuam no território. Não há registro de questionamentos por parte da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pela escola; ao contrário, recebemos frequentemente manifestações de reconhecimento pelo acolhimento, pela afetividade e pela qualidade do atendimento prestado às crianças e aos adultos.

O quadro de pessoal manteve-se completo durante o ano. A unidade conta com uma equipe educativa, de apoio e administrativa altamente comprometida, que desempenha suas funções com responsabilidade, efetividade e compromisso, garantindo a oferta de um trabalho de excelência.

A OSC segue realizando as aquisições de materiais de acordo com as necessidades da escola, assegurando que as demandas sejam atendidas com agilidade e conformidade. Os reparos e manutenções também são executados periodicamente, conforme as necessidades apresentadas pela unidade.

A equipe educativa participa semanalmente de formações coletivas, cumprindo as proposições do Plano de Trabalho e do Projeto Pedagógico, fortalecendo a prática profissional e garantindo a constante atualização dos processos educativos.

Campinas, 25 de fevereiro de 2025.

Neliane Rodrigues de Oliveira
Diretora Educacional
CEI Antônio Vieira de Oliveira

Claudio Pereira Bokrelen
Presidente
Associação CHANCE Internacional